Frota & Cia

ANO XXXIII | ED. 282 | NOVEMBRO DE 2026 | WWW.FROTACIA.COM.BR



O AVANÇO DA CHINA

Pela primeira vez na história na Fenatran, os fabricantes asiáticos roubam a cena e desafiam as montadoras de caminhões estabelecidas no país


O Extrapesado que é Ultracategoria.
Muito mais robusto, eficiente e econômico,
para o seu negócio não parar de lucrar.
NOVO
METEOR
ULTRA
É
ULTRA
CATEGORIA
Visite uma de nossas
concessionárias ou acesse
www.vwco.com.br
Volkswagen Caminhões e Ônibus
@vwcaminhoes
Volkswagen Caminhões e Ônibus

Desacelere. Seu bem maior é a vida.



É ULTRA DISPONIBILIDADE

Caminhões
Ônibus

UM CENÁRIO INCERTO



José Augusto Ferraz
Diretor de Redação

Uma nova edição do Salão Internacional do Transporte de Cargas – a Fenatran 2026 – abre suas portas no São Paulo Expo, localizado na capital paulista, com a promessa de atrair mais de 70 mil visitantes. E revelar o topo da tecnologia em produtos e serviços para a atividade, apresentado por mais de 700 marcas participantes da megaexposição.

O evento acontece em um momento particular do transporte rodoviário de cargas no país, marcado pelas profundas transformações tecnológicas do mercado de caminhões, notadamente pela chegada dos veículos elétricos ao segmento. Bem como pelo cenário econômico brasileiro, que obriga as empresas a operarem com margens apertadas e um endividamento crescente, aliado às dificuldades com a contratação de motoristas e auxiliares. Além do cenário incerto advindo do fim da escala 6x1 no trabalho, que deve impactar fortemente as empresas em geral, notadamente as de transporte.

Acrescente a isso tudo, o incremento nas vendas de caminhões impulsionado pelos programas de incentivo governamental, como o Move Brasil e o Mover, que provocaram uma antecipação de compras por conta dos juros mais atrativos. Um fenômeno que hoje contribui para a queda nos volumes de licenciamento, em decorrência da renovação antecipadas das frotas e a inexistência de novos recursos para essa finalidade.

Não sem motivo, os fabricantes de caminhões se mostram pouco otimistas com o resultado das vendas nessa 25ª edição da Fenatran. Acentuado, ainda mais, pela chegada de novos players ao mercado nacional, notadamente os fabricantes chineses que, pela primeira, quase empatam em número de expositores com as montadoras estabelecidas no país.

Mesmo assim, seguindo uma tradição de décadas, **Frota&Cia** dedica mais uma vez suas páginas para registrar os que os visitantes irão encontrar na Fenatran 2026. Um esforço que terá continuidade na edição de dezembro, com o mais completo balanço desse importante evento, em que pese as nuvens sombrias que pairam sobre o setor.

Frota&Cia
Transporte & Logística • Cargas & Passageiros

DIRETORIA - Diretores
José Augusto Ferraz
Solange Sebrian

REDAÇÃO
Diretor de Redação e
Jornalista Responsável
José Augusto Ferraz (MTB 12.035)
joseferraz@frotacia.com.br

FROTA&Cia Online
Gustavo Queiroz
gustavo.queiroz@frotacia.com.br
Victor Fagarassi
victor.fagarassi@frotacia.com.br

ARTE – Editor
Sandro Mantovani (MTB 29.530/SP)
smantova@uol.com.br

COMERCIAL – Diretora
Solange Sebrian
solange@frotacia.com.br

MARKETING DIGITAL
Cauã Oliveira
caua.oliveira@frotacia.com.br

ADMINISTRAÇÃO
Gerente
Edna Amorim
edna@frotacia.com.br

Capa: Divulgação

Distribuição
Enviada através de e-mail marketing para um mailing list de mais de 200 mil empresas de transporte de todo o Brasil, além da divulgação no portal e nas redes sociais.

Assinaturas e Alterações
de Dados Cadastrais
Serviço de Atendimento ao Leitor
Fone/Fax: (0**11) 2592-7000
E-mail: circulacao@frotacia.com.br

REDAÇÃO, PUBLICIDADE, CIRCULAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Tagipuru, 234 – conj. 85
Barra Funda – 01156-900
São Paulo – Brasil
Fone: +55 11 2592-7000
Home page: www.frotacia.com.br

FROTA&Cia é uma publicação da SF Comunicação e Eventos Eireli, de circulação nacional e periodicidade mensal, enviada a proprietários e executivos em cargos de direção, de empresas vinculadas ao transporte rodoviário de cargas e passageiros. Sua distribuição também abrange administradores de frotas de veículos comerciais, embarcadores de cargas ligados à indústria e ao comércio, além de executivos de empresas fornecedoras de produtos e serviços para a indústria do transporte. Direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de textos e ilustrações integrantes tanto da versão impressa quanto virtual, sem a prévia autorização dos Editores. Matérias editoriais pagas não são aceitas e textos editoriais não tem qualquer vinculação com material publicitário. Conceitos expressos em artigos assinados e opiniões de entrevistados não são necessariamente os mesmos de FROTA&Cia.

Circulação – Novembro de 2026

Dispensada de emissão de documentos fiscais conforme Regime Especial Processo SF-04-908092/2002

DAFenatran
para todo o Brasil.
AQUI É DAF

Dirija com responsabilidade.



TRÊS NOVOS CAMINHÕES. MAIS SOLUÇÕES PARA QUEM MOVIMENTA O BRASIL.

A **DAF** apresenta na **Fenatran 2026** os novos CF EXP Construção Extra, CF EXP Construção Betoneira e CF 9 Litros 8×2 Rígido. **Lançamentos** desenvolvidos para atender **diferentes demandas de operação** com força, robustez e performance para quem faz o país seguir em frente.

Conheça os lançamentos DAF na Fenatran 2026.

A PACCAR COMPANY DRIVEN BY QUALITY

DAF

SUMÁRIO

REVISTA FROTA&CIA – ANO XXIII - EDIÇÃO Nº 282 – NOVEMBRO/2026

16 CAPA
25ª edição da Fenatran promete recorde de público, de expositores e de área de exibição. E reúne, pela primeira vez, seis fabricantes chineses de caminhões.



NOSSA CAPA

FABRICANTES DE VEÍCULOS

20 VOLKSWAGEN CAMINHÕES E ÔNIBUS
24 MERCEDES-BENZ
28 DAF
30 VOLVO
32 SCANIA
36 IVECO
38 FORD
39 XCMG
40 BYD
42 SANY
44 JAC
45 FOTON

FABRICANTES DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

46 LIBRELATO
48 RANDON
49 TRUCKVAN
51 SERGOMEL
52 ROSSETTI
53 GUERRA

FABRICANTES DE PEÇAS&COMPONENTES

54 ZF
56 EATON
58 CUMMINS MOTORES
59 CUMMINS EMISSIONS
60 ALLISON
61 SAF-HOLLAND
62 RANDON AUTOPEÇAS
64 BOSCH
66 RESFRI AR
67 AL-KO
68 VIPAL
69 DUNLOP

PRESTADORAS DE SERVIÇOS

70 GARAGEM 010
71 TOTYS
72 VAMOS

SEÇÕES

06 TRANSPORTE ONLINE
73 PANORAMA

BYD

Ônibus e Caminhões

UMA NOVA REVOLUÇÃO ESTÁ CHEGANDO

CAMINHÕES 100% ELÉTRICOS BYD



INTEGRAÇÃO VERTICAL COMPLETA

Da bateria ao veículo: mais controle e eficiência que se pagam a cada km.

BATERIA BLADE

A mais segura do mercado. Maior autonomia e vida útil prolongada.

ALTA DISPONIBILIDADE

Projetados para rodar sem parar: menos manutenção, mais tempo de rota.

SÓ QUEM **LIDERA A MOBILIDADE 100% ELÉTRICA** PODE REDEFINIR O PADRÃO DOS VEÍCULOS COMERCIAIS NO BRASIL.

No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas.

IT'S NOT A TRUCK, IT'S A BYD

bydbrasil.com.br

TRANSPORTE ONLINE



MUDANÇA DE MÃOS

A Tata Motors e o Grupo Iveco anunciaram a conclusão do acordo de aquisição do controle acionário da montadora italiana por parte da fabricante indiana, incluindo a divisão de motores FPT, pelo valor de € 3,43 bilhões. A iniciativa consolida a Tata Motos como a quarta maior fabricante mundial de veículos comerciais. E abre espaço para a gigante indiana marcar presença industrial e comercial na Europa e América Latina, onde tinha alcance limitado.

TASMAN TOPO DE LINHA

A Kia Brasil deu início a comercialização da Tasman PGL, versão topo de linha da picape, com preço sugerido de R$ 319.990,00. Em relação à GL, lançada no país em agosto, a nova configuração acrescenta itens de ADAS (Advanced Driver Assistance Systems) e de conforto. E mantém o mesmo conjunto mecânico com motor diesel 2.2 Smartstream turbo de quatro cilindros, com 210 cv a 3.800 rpm e 45 kgfm de torque, câmbio automático de oito velocidades, tração 4×4 com reduzida e chassi body-on-frame.





GÁS NA ESTRADA

A Ultragaz anunciou o lançamento dos primeiros postos de abastecimento de biometano em rodovias do Brasil, com previsão de operação no início de 2027. As unidades estarão localizadas em dois pontos do Complexo do Lago Azul, na Rodovia dos Bandeirantes, em São Paulo, no Km 58 sentido interior e Km 62 no sentido da capital. Cada posto terá capacidade de 24 mil m³ de biometano por dia, suficiente para garantir mais de 200 abastecimentos de caminhões pesados.

30 ANOS DE RESENDE

O complexo industrial da Volkswagen Caminhões e Ônibus em Resende (RJ) completou 30 anos no dia 1ª de novembro. A unidade foi protagonista na implantação do Consórcio Modular, um projeto inovador onde fornecedores participam do processo de produção na própria fábrica. Ao longo desse período, mais de 1,1 milhão de veículos saíram dessa linha de montagem que, hoje, oferece mais de 250 variações de caminhões e ônibus.



IVECO
PASSIONE IN MOVIMENTO

HÁ MUITAS MANEIRAS DE
manter o mundo em movimento.

A NOSSA
começa pela paixão.



Uma paixão que ganha forma na engenharia que transforma os desafios de cada operação em veículos, pensados para entregar eficiência, segurança, produtividade e conforto.

Que se revela em cada passo da sua jornada, com serviços e soluções para simplificar a rotina e ajudar seu negócio a alcançar os melhores resultados. E que se fortalece nas relações que construímos a cada dia.

IVECO.
Passione in Movimento.

dpf
IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO
PROCONVE L7 P7 BS

No trânsito, a vida vem primeiro.

CENTRO DE ATENÇÃO AO CLIENTE
0800 702 3443
(31) 2107 2355

TRANSPORTE ONLINE

CLÁSSICO RESSUSCITADO

A Citroën apresentou no Salão de Paris de 2026 o 2 CV Fourgonnette Conacept, uma releitura contemporânea e de espírito livre do 2 CV Concept, um clássico francês que serviu gerações de comerciantes, lojistas e entregadores. E deixou uma marca indelével na história dos veículos comerciais compactos. O estudo de design foi criado pelos designers da Citroën para reinterpretar o espírito do 2 CV Fourgonnette às necessidades atuais, resultando em um veículo afetuoso e repleto de caráter.





CORREDOR VERDE

A TransJordano inaugurou em Sumaré (SP) o Marco Zero do Corredor Verde, como parte de um projeto que amplia o uso de biometano no transporte de cargas. O eixo, com cerca de 450 quilômetros de extensão, vai conectar Ribeirão Preto, Sumaré e Cubatão, com pontos de abastecimento planejados ao longo do trajeto. A iniciativa prevê incorporar 100 caminhões movidos a biometano até dezembro de 2026. Os veículos terão autonomia de até 700 quilômetros, segundo a empresa, ampliando o alcance das operações a partir das três bases.

ELÉTRICOS AVANÇAM

Um estudo da Associação Europeia de Fabricantes de Automóveis (ACEA) revelou que os emplacamentos de caminhões elétricos registraram alta de 49,8% de janeiro a setembro de 2026, em comparação a igual período do ano passado. A Alemanha registrou a maior evolução nos licenciamentos (+77,2%), seguida da França (+60,2%) e Países Baixos (+57,5%). Mesmo assim, o diesel segue como motorização dominante no mercado europeu de caminhões, com 91,7% dos novos registros no período avaliado.





JUMPY COMFORT E LUXO

A Citroën ampliou sua atuação no transporte de passageiros com as novas versões Comfort e Luxo da Jumpy, desenvolvidas em parceria com a Greencar. A versão Comfort, com capacidade para nove ocupantes, foi pensada para oferecer funcionalidade e custo-benefício, com preços a partir de R$ 269.790. Já a configuração Luxo, voltada ao transporte executivo e ao turismo receptivo VIP, acomoda até oito passageiros, mas seu preço não foi informado.

INSPIRADA NAS ESTRADAS. FEITA PRA DURAR.

A Série Avant nasceu de um jeito diferente de fazer: ouvindo quem vive as estradas. Cada relato virou projeto, cada exigência virou solução. O resultado é uma série inteira pensada pra render mais e durar mais, do grão ao combustível, do campo ao porto.



UMA SÉRIE. TODAS AS ESTRADAS.
FEITA PARA QUEM MOVE O BRASIL.



APONTE A CÂMERA
E CONHEÇA A NOVA
SÉRIE AVANT.

LIBRELATO
SÉRIE AVANT

TRANSPORTE ONLINE



FEITO PARA O PESADO

A Volvo Trucks apresentou o novo VNX, o caminhão vocacional mais robusto, seguro, conectado e potente desenvolvido pela marca. Projetado especificamente para o mercado norte-americano, para uso no transporte pesado, o VNX utiliza 33% a mais de aço de ultra-resistência em relação à geração anterior e pode tracionar até 90,7 toneladas de carga. Entre outros recursos, o modelo vem equipado com a tecnologia Remote Steer, que permite controlar o veículo externamente via controle remoto.

MOTOR DIESEL E ETANOL

O Instituto Mauá de Tecnologia (IMT), em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e empresas como a Tupy, estão desenvolvendo um motor a diesel capaz de operar com etanol hidratado em aplicações pesadas e fora de estrada, sem conversão ao ciclo Otto. Os ensaios indicam níveis equivalentes de torque e potência na migração do diesel para o etanol hidratado, validando o conceito de plataforma multicombustível.





ACESSO FACILITADO

O governo federal anunciou que, a partir de 2027, os motoristas que circulam em rodovias federais poderão acessar automaticamente a rede de telefonia móvel de outras operadoras, quando a própria não estiver disponível. A medida faz parte de um plano para ampliar a cobertura móvel nas rodovias federais de 27,2 mil para 57,1 mil quilômetros até 2030. Segundo o governo, o compartilhamento de redes deve elevar a disponibilidade de sinal nas rodovias federais de 36,6% para 58,9%, o equivalente a 44,1 mil quilômetros.

PNEU WIDE BODY

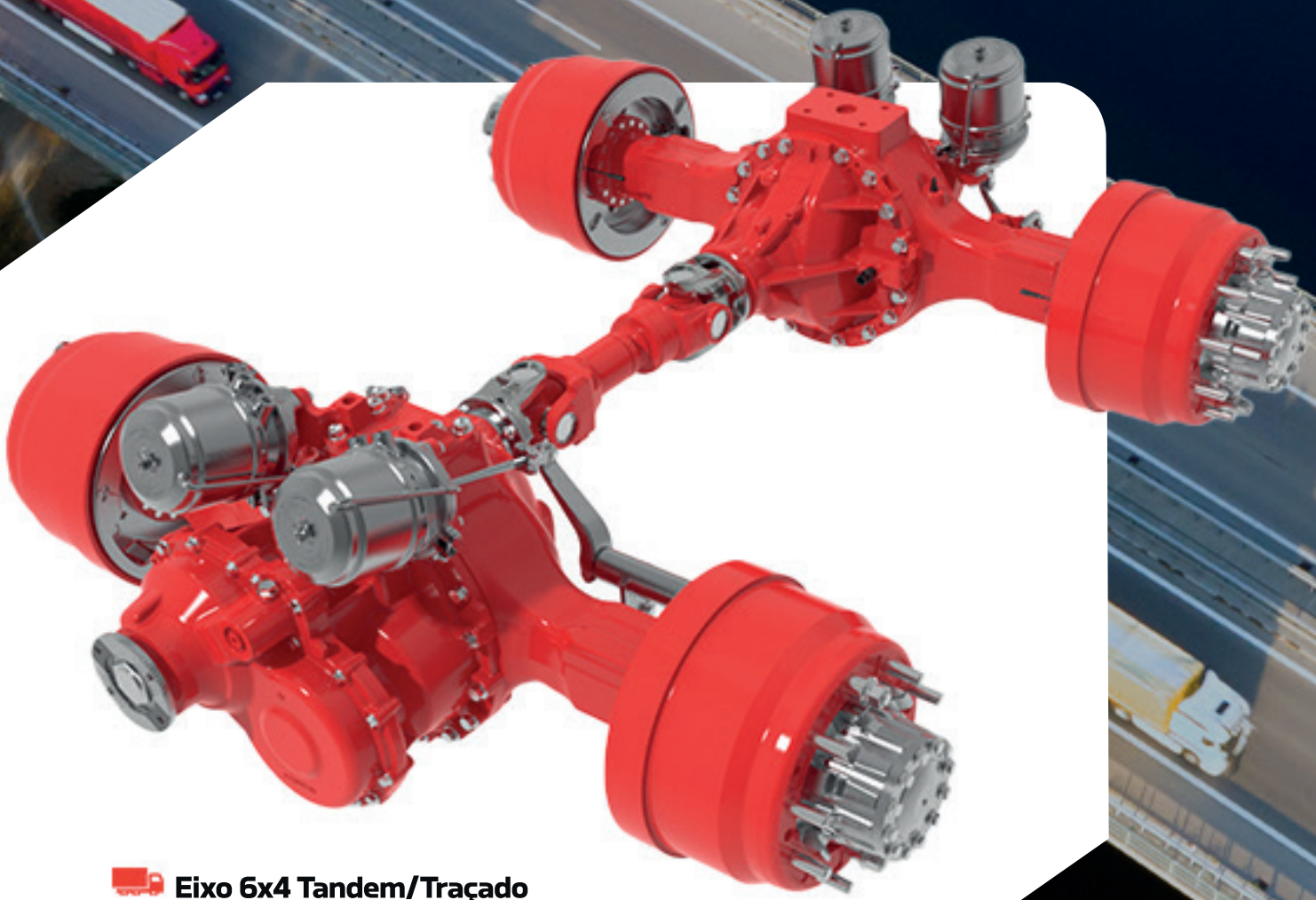
A Michelin lançou o XDR Wide Body Truck, pneu premium voltado às frotas de mineração. Trata-se do primeiro produto da marca desenvolvido para a nova geração de caminhões do tipo Wide Body, categoria que cresce rapidamente nas operações de mineração e pedreiras. O pneu suporta 12 toneladas (26.786 lb) por unidade, com pressão recomendada de 9 bar (130 psi). Segundo a Michelin, esses valores são significativamente inferiores aos normalmente observados no segmento, o que contribui para reduzir riscos.



MT-17XHE

Até 2%

de eficiência Energética*



- Eixo 6x4 Tandem/Traçado
- Menos perdas mecânicas
- Maior disponibilidade

Na sua aplicação cada KM conta

*Ganho de eficiência estimado. Sujeito a validação de aplicação

cummins®

APROVADO PELOS CLIENTES

FOTON AMPLIA PRESENÇA NO MERCADO BRASILEIRO. NO NORDESTE, OS VEÍCULOS DA MARCA VÊM CONQUISTANDO CADA VEZ MAIS A PREFERÊNCIA DOS USUÁRIOS

No momento em que completa 30 anos de fundação e a marca de mais de 13 milhões de veículos produzidos no mundo, a Foton amplia sua presença no mercado brasileiro. Como acontece no Nordeste do país, onde a marca vem conquistando a admiração dos clientes, por conta de uma vasta gama de veículos comerciais, de picapes a vans elétricas, de caminhões leves a semipesados. Associada aos benefícios oferecidos por seus produtos, a marca se destaca pela economia, o conforto, a tecnologia embarcada e a eficiência operacional.

É o caso da **Sterbom**, produtora de gelados comestíveis e bebidas, de Parnamirim (RN), que vem investindo na ampliação da sua frota. E, ainda, na adoção de soluções de transporte com menor impacto ambiental. Somente em 2026, a empresa incorporou novos veículos elétricos, entre eles o eAumark 9T, eWonder e eView Connect, que somaram 18 veículos Foton, incluindo os modelos iBlue e Aumark.



Antônio Leite Jales: frota já soma 18 veículos Foton

Antônio Leite Jales, CEO da Sterbom, explica que a experiência com produtos da marca tem sido positiva. Especialmente pela redução dos custos operacionais.“Hoje, meus motoristas preferem muito mais os veículos elétricos do que os carros a combustão, já que nosso principal objetivo é reduzir custos”.

CONFORTO E AGILIDADE

Especializada em operações de içamento, movimentação e transporte de cargas pesadas, a **Brasil Guindastes** também utiliza veículos Foton para esse trabalho. Como ocorre em uma planta de Recife, especializada na produção de pré-moldados de concreto, onde um modelo Foton Auman D 1722, equipado com um implemento Munck fornecido pela PHD Guindastes, vem sendo utilizado na movimentação e transporte de placas de concreto.

Segundo a empresa, a combinação entre o caminhão e o implemento trouxe ganhos e agilidade para a operação, além de maior conforto ao profissional responsável pela condução do veículo.

“O modelo atende perfeitamente às necessidades da operação. E se destaca pelo conforto e a economia proporcionada”, explica Luciano Paulo (foto), responsável pela condução do veículo.





lizada em Ceará-Mirim (RN). A empresa utiliza o Foton Aumark S 315, equipado com cabine de resfriamento, tanto na logística interna quanto nas entregas para clientes da Grande Natal. Além do transporte destinado aos aeroportos, de onde os produtos seguem para outras partes do território nacional.

"O veículo atende totalmente às nossas expectativas, permitindo que a empresa expanda cada vez mais seus negócios e aumente o volume de entrega dos produtos", afirma Carlos Gaban (foto), CEO da Camarão do Sol.

ROBUSTEZ E TECNOLOGIA

Outra experiência bem-sucedida ocorre na **Camarão do Sol**, fazenda especializada na criação e distribuição de camarões, localizada em Ceará-Mirim (RN). A empresa utiliza o Foton Aumark S 315, equipado com cabine de resfriamento, tanto na logística interna quanto nas entregas para clientes da Grande Natal. Além do transporte destinado aos aeroportos, de onde os produtos seguem para outras partes do território nacional.

"O veículo atende totalmente às nossas expectativas, permitindo que a empresa expanda cada vez mais seus negócios e aumente o volume de entrega dos produtos", afirma Carlos Gaban (foto), CEO da Camarão do Sol.

Na visão do executivo o modelo tem papel importante na logística da empresa. E se destaca pela tecnologia embarcada, a robustez, a segurança e o custo-benefício.

EXPERIÊNCIA POSITIVA

O mesmo acontece com a empresa **Bom Jesus Guinchos**, com sede em Recife (PB) e especializada em reboque automotivo, que vem colhendo bons resultados com sua frota Foton.

A empresa já conta com cinco veículos da linha Aumark 315 e 715, que atendem clientes em Pernambuco e em diferentes regiões do Nordeste.

Com uma operação dividida em dois turnos, os veículos podem permanecer em atividade praticamente 24 horas por dia. Nas operações locais, a quilometragem diária pode chegar de 300 a 400 quilômetros, enquanto os deslocamentos interestaduais superam até 1.000 quilômetros por dia.

Para Eduardo Valadares (foto), proprietário da **Bom Jesus Guinchos,** a experiência com os modelos Foton tem sido positiva."A qualidade dos veículos é indiscutível e a palavra que resume a marca é excelência. São veículos confortáveis e com tecnologia de ponta".



O ANO DA CHINA

A 25ª EDIÇÃO DA FENATRAN CONSAGRA O AVANÇO DOS FABRICANTES ASIÁTICOS NO MERCADO BRASILEIRO E AS NOVAS TECNOLOGIAS QUE IRÃO NORTEAR O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DO AMANHÃ

POR JOSÉ AUGUSTO FERRAZ

No momento em que abrir suas portas no São Paulo Expo, na capital paulista, no período de 9 a 13 de novembro, a 25ª edição da Fenatran consolida sua posição de maior e mais relevante encontro de transporte rodoviário de cargas e logística da América Latina. Em 2026, o evento organizado pela RX contará com a participação de mais de 700 marcas expositoras,17% a mais que a edição de 2024. E a expectativa de atrair a presença de mais de 70 mil visitantes ao longo dos cinco dias de evento.

O forte interesse do público reflete o atual momento do setor de transportes no país, caracterizado por uma intensa transformação tecnológica com chegada dos veículos elétricos ao mercado brasileiro, a forte pressão por descarbonização e o risco de mudanças profundas na atividade, como a entrada do regime trabalhista





Conectividade e inteligência de dados serão destaques na feira

5x2, entre outras novidades.

Essa edição da Fenatran também será lembrada por outro importante marco, caracterizado pela consolidação e presença de inúmeros fabricantes chineses de veículos comerciais na exposição. Pela primeira vez na história, o evento contará com a participação recorde de 13 montadoras de caminhões, sendo seis delas de origem chinesa.

Nomes como BYD, Foton, JAC, Sany, Sinotruk e XCMG vão dividir espaço com as gigantes globais presente há anos no mercado brasileiro. Essa ofensiva não representa apenas uma ampliação de portfólio, mas uma mudança estrutural no setor. Focadas fortemente na oferta de veículos elétricos a bateria, além de soluções a gás, as marcas asiáticas chegam para pressionar as líderes históricas, como Mercedes-Benz, Scania, Volvo, Volkswagen Caminhões e Ônibus, Iveco e DAF. E, mais importante, com propostas voltadas à redução de custos operacionais, o atendimento a metas rigorosas de ESG e uma nova alternativa energética além do diesel.

Como os leitores poderão conferir nas páginas seguintes dessa edição especial de **Frota&Cia**, toda ela dedicada à Fenatran, não faltarão atrativos para os visitantes da Feira Internacional do Transporte de Cargas.

NOVIDADES CHINESAS

A BYD, por exemplo, estreia com foco em caminhões elétricos de 3,5t a 16 de PBT, além de um extrapesado capaz de tracionar até 60 toneladas. Enquanto a XCMG expande sua atuação para além das máquinas de construção e mostra uma novidade recém lançada na China, o Hanjing 2.0 nas versões 4x2 e 6x4, que podem alcançar até 600 Km de autonomia. Já a Sany expõe seis modelos da marca, sendo dois cavalos-mecânicos e quatro rígidos, para uso nas mais diversas aplicações do transporte.

Na busca pela diversificação das matrizes energéticas, também não faltarão veículos movidos a gás natural ou biometano, que poderão ser apreciados nos estandes da Iveco, Scania e Volkswagen, entre outras. Além de soluções



Evento deve atrair a atenção de mais de 70 mil visitantes



Fenatran Experience: oportunidade de testar os veículos expostos na feira

genuinamente brasileiras como a tecnologia Dual Fuel, oferecida pela Bosch, que permite que veículos pesados rodem com etanol e diesel ao mesmo tempo, sem perder potência.

As marcas tradicionais não ficarão para trás e mostram inovações expressivas, como a Scania que traz de volta o consagrado motor de 11 litros, para equipar a família Super de caminhões pesados. Ou a DAF que amplia sua presença em aplicações vocacionais com os novos CF Construção Extra e CF Betoneira. A Volvo, por sua vez, aposta em segurança ativa de ponta, incluindo sistemas de parada automática caso o motorista não responda a alertas críticos.

IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

O setor de implementos rodoviários também comparece em peso à Fenatran 2026, com recorde de expositores, nada menos que 36 fabricantes associados à Anfir. Entre as novidades, destaque para a presença cada vez maior de implementos equipados com eixos elétricos auxiliares. Ou que incorporam recursos estruturais mais leves, aerodinâmicas e resistentes à corrosão, projetados para maximizar a capacidade de carga útil (payload) e mitigar o consumo de combustível.

No ecossistema de peças, tecnologias avançadas de baterias para veículos pesados e componentes com padrão global ganham os pavilhões. Da mesma forma que chama a atenção, a forte integração com a inteligência de dados e a conectividade. Plataformas de gestão de frotas baseadas no comportamento do motorista e telemetria avançada transformam dados brutos em decisões logísticas precisas, ajudando transportadoras a combater o desperdício de diesel e a otimizar a manutenção preventiva em tempo real.

Em paralelo a essa grande mostra, a Rota Fenatran traz uma programação voltada para o futuro da logística global, na forma de discussões e debates sobre tendências, desafios e oportunidades que irão movimentar o setor nos próximos anos.

Por fim, os visitantes poderão ainda vivenciar o desempenho dos veículos expostos no circuito externo batizado de Fenatran Experience, onde poderão comparar o desempenho de vários fabricantes, colaborando para sua decisão de compra.


Rota Fenatran: debates e discussões sobre o futuro da logística

Allison Transmission®



Mais Marchas. Mais Disponibilidade. Mais Economia.

A Allison 9-Speed redefine os padrões de eficiência em transmissões automáticas — menor custo de manutenção e a confiabilidade comprovada que a sua frota exige.



allisontransmission.com

© 2026 Allison Transmission Inc. Todos os Direitos Reservados.

PORTFÓLIO AMPLIADO

MONTADORA ANUNCIA A CHEGADA AO MERCADO DE UTILITÁRIOS EM PARCERIA COM A GIGANTE CHINESA SAIC MOTOR. ALÉM DOS NOVOS METEOR ULTRA E DELIVERY 12 E 17

POR GUSTAVO QUEIROZ E VICTOR FAGARASSI

A Volkswagen Caminhões e Ônibus (VWCO) está prestes a escrever um novo capítulo em seus 45 anos de história. Líder absoluta no mercado brasileiro de caminhões, a fabricante que integra o Grupo Traton se prepara para competir em um novo segmento, o de veículos utilitários. Por isso, a montadora vai aproveitar a Fenatran para lançar um furgão desenvolvido em parceria com a gigante chinesa SAIC Motor. No evento de pré-lançamento, a fabricante optou por mostrar o veículo de forma camuflada e reservar para a feira a versão acabada.

A iniciativa representa a maior expansão de portfólio da história recente



Novo Furgão Volkswagen: 250 modificações para atender ao mercado brasileiro



Nova família Meteor Ultra: potência elevada para 540 cavalos e torque de 2.650 Nm

da companhia, cujo projeto vai exigir um investimento da ordem de R$ 300 milhões. A novidade será mostrada em primeira exibição na Fenatran, em conjunto com a chegada da família Meteor Ultra de caminhões extrapesados. Além das novas versões da família e-Delivery de veículos elétricos e o início das vendas do Constellation Biometano.

A filosofia que guia o projeto segue o conceito "sob medida" adotado desde os primórdios da empresa, baseado na premissa "menos você não quer, mais você não precisa". O novo furgão da VWCO não é uma mera réplica de um modelo chinês. O time de design brasileiro desenvolveu um estilo próprio para o veículo e a engenharia da fábrica realizou mais de 250 modificações específicas para atender às rigorosas condições de operação do mercado brasileiro.

Célio Alberto Pereira Montanha, vice-presidente de Qualidade Assegurada da VWCO, revela que os níveis de qualidade do novo veículo já estão muito próximos aos da linha Crafter, comercializada na Europa pela Volkswagen Nutzfahrzeuge. "Com o tempo que nos resta para o término, com certeza nós chegaremos no nível de correspondência assim como é o veículo alemão.

ACABAMENTO PREMIUM

O novo utilitário promete elevar o padrão do segmento com recursos e acabamento dignos de veículos premium, a um custo altamente competitivo. "A linha de montagem da SAIC foi adaptada para atingir os rigorosos padrões de qualidade exigidos pela VWCO, incluindo melhorias significativas na qualidade da pintura", ressalta Roberto Cortes, presidente e CEO da montadora.

Segundo a empresa, todas as con-

Produção na China

Para acelerar a chegada ao mercado, os primeiros veículos serão importados da China, onde a produção já está em curso sob a supervisão direta de equipes da VWCO. Desde o início do projeto, times de produção, engenharia e qualidade da montadora brasileira acompanham de perto o processo de fabricação na SAIC, assegurando que todos os conceitos de qualidade e engenharia da Volkswagen sejam rigorosamente seguidos. "A montagem completa é na China num primeiro momento para chegar rapidamente ao mercado", afirma Roberto Cortes. A segunda fase do projeto prevê a produção local, com a montagem em regime CKD (kits desmontados) na fábrica de Resende (RJ). Em ambas as fases, a inspeção de qualidade seguirá os padrões mundiais da marca Volkswagen, sob responsabilidade do time brasileiro.



e-Delivery 12: mais eficiência energética e capacidade de carga

cessionárias da marca estão sendo preparadas para a comercialização e assistência à nova linha de produtos da marca. Contudo, para alguns grandes centros urbanos, a VWCO prevê a instalação de concessionárias dedicadas ao negócio de veículos comerciais leves, como é o caso de São Paulo,que deve receber as três primeiras unidades com este conceito.

Inicialmente, a linha será oferecida na configuração furgão, voltado para o transporte urbano de cargas com foco nas aplicações de lastmile, para atender à demanda do comércio eletrônico, segmento em que as vendas têm crescido exponencialmente no Brasil. Futuramente, a família será expandida com novas dimensões e versões para o transporte de passageiros.

NOVO METER ULTRA

Na área de caminhões, a VWCO reservou outras novidades para os visitantes da feira. O principal destaque é o lançamento da nova família Meteor Ultra, que chega para reforçar o portfólio de caminhões extrapesados da marca. Disponível nas versões Meteor 28.500 6×2, Meteor 28.540 6×2 e Meteor 29.540 6×4, a nova geração incorpora a motorização Ultra, que eleva a potência a 540 cavalos e o torque a 2.650 Nm.

O coração da nova linha é o motor D26 Ultra, que traz reformulações no cabeçote, bomba d'água e sistema de combustão, com menor geração de emissões e otimização no gerenciamento eletrônico do produto. A nova configuração entrega um nível de performance inteligente capaz de manter a força máxima disponível por mais tempo e reduzir a necessidade de trocas de marcha durante a operação, um ganho direto em produtividade para o transporte de longa distância.

Os ganhos de eficiência, no entanto, não se limitam à potência. O novo trem de força foi projetado para ampliar a produtividade nas estradas, com respostas mais rápidas, melhor capacidade de retomada e maior eficiência energética. Entre os avanços, a VWCO destaca a redução do consumo de combustível em até 5% e a otimização do uso de óleo lubrificante, contribuindo para a redução dos custos operacionais e para um melhor custo total de propriedade (TCO) para transportadores e frotistas.

Outra evolução que contribui para a maior eficiência no consumo de combustível está na funcionalidade do Predictive Plus, controle eletrônico que agora passa a usar mapas online para cruzar dados do sistema de controle de marchas do veículo com as informações de GPS.

No pacote de inovações, o Meteor Ultra conta com uma nova central multimídia de 10 polegadas, que reúne conectividade, praticidade e conforto para o motorista, com integração para Android Auto e Apple CarPlay. O painel de instrumentos agora contempla mais de 100 funções. Juntos, os dois compõem o novo cockpit digital da VWCO e totalizam mais de 20 polegadas de telas.A integração com o aplicativo Volks|Connect, por sua vez, está ampliada dentro do conceito de "caminhão na palma da mão" e associa mais informações em tempo real e controles do veículo a partir do celular.

NOVOS E-DELIVERY 12 E 17

Outro destaque da marca na feira é a ampliação do portfólio de caminhões elétricos da marca, com a chegada dos novos e-Delivery 12 e e-Delivery 17. O modelo 12 substitui a versão de 11 toneladas e traz mudanças em componentes como motor de tração, inversor e unidade de distribuição de alta tensão. De acordo com a VWCO, a redução de peso nesses sistemas contribui para a eficiência energética e o aproveitamento da capacidade de carga.

O e-Delivery 12 também recebeu atualizações no sistema pneumático e nos componentes de refrigeração e tração. O novo compressor agora opera com maior pressão e vazão, exigindo menos necessidade de manutenção. A recarga rápida pode ser concluída em cerca de 1 hora e 30 minutos, conforme as condições de carregamento. A empresa também oferece um carregador portátil opcional, que pode reduzir a necessidade de investimento em uma infraestrutura fixa dedicada.

Já o e-Delivery 17 amplia a capacidade da linha para operações urbanas que exigem maior volume transportado. O modelo tem Peso Bruto Total (PBT) de 17,5 toneladas e capacidade de carga útil de até 11.800 quilos. Nas contas da empresa, isso representa cerca de 33% a mais de capacidade em comparação com o e-Delivery 14, ou três toneladas adicionais.

A configuração inclui suspensão pneumática integral nos eixos trativo e auxiliar, que permite ajustar a altura da plataforma conforme a operação. A VWCO destaca também a distribuição de peso entre os eixos e a plataforma de carga mais baixa que a de caminhões médios convencionais de 17 toneladas, características que podem facilitar o carregamento e o descarregamento.

Constellation Biometano

Para completar, a VWCO anuncia o início das vendas do Constellation Biometano (foto). Desenvolvido inicialmente para operações de coleta de resíduos, o modelo utiliza tanques de aço-carbono com capacidade total de 240 m³, equivalente a 960 litros de armazenamento de gás, segundo a empresa. A autonomia divulgada é de até 300 quilômetros. A montadora afirma que o caminhão oferece desempenho equivalente ao de uma versão a diesel e pode reduzir em até 90% as emissões de CO_2 equivalente (CO_2e) quando abastecido com biometano. O resultado depende da origem do combustível, do ciclo de produção e das condições de uso; por isso, a comparação de emissões deve considerar toda a cadeia energética e o perfil da operação.



MELHORIAS COSMÉTICAS

ENQUANTO COMEMORA 130 ANOS DA INVENÇÃO DO CAMINHÃO E 70 ANOS DE BRASIL, MONTADORA MOSTRA NA FEIRA ALGUMAS BENFEITORIAS INCORPORADAS A SUA LINHA

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Mercedes-Benz está pronta para a Fenatran 2026 e fez uma apresentação prévia que combinou os 130 anos da invenção do caminhão por Gottlieb Daimler, em 1896, e os 70 anos de operação da marca no Brasil. Jefferson Ferrarez, vice-presidente de Vendas, Marketing e Peças & Serviços Caminhões da Mercedes-Benz, destacou que a marca chega à maior feira de caminhões da América Latina com expectativa positiva e um portfólio que já soma mais de 40 modelos lançados no mercado brasileiro desde a introdução do Euro 6. “Celebramos dois marcos históricos, mas a tradição é o que nos impulsiona para o futuro; nosso compromisso é evoluir com o cliente”, afirmou Ferrarez.

A primeira novidade apresentada é a nova multimídia de 10,1 polegadas, que passa a ser opcional em todos os caminhões da linha Mercedes-Benz. Ferrarez destaca que o sistema se diferencia pela interatividade e a navegação off-line. Mesmo sem conexão com a internet, a central sugere rotas específicas para o caminhão, considerando restrições de altura, peso e largura. O motorista pode inserir as características do veículo,





Accelo 1117 para transporte de valores: feito em conjunto com a Brink's



Atego 3433 para construção civil com entre-eixo curto de 3,6m

como altura ou operação com carreta, e o mapa dedicado evita pontes baixas, vias com restrição e trechos inadequados ao conjunto. A multimídia é compatível com Android e Apple.

Na linha Accelo, Edgar Bertini, gerente de Marketing de Caminhões da Mercedes-Benz do Brasil mostrou a versão 2027, que recebe frisos pretos ao lado do símbolo da estrela no lugar dos cromados e uma nova central multimídia de 10 polegadas como opcional. A maior novidade de aplicação, porém, é o Acelo 1117 para transporte de valores, apresentado como um veículo do tipo Plugand Play, preparado para receber implemento de empresa parceira escolhida pelo cliente. O desenvolvimento foi feito em conjunto com a Brink's, que já testou e aprovou a solução e encomendou 10 unidades para integrar sua frota.

Segundo Edgar Bertini, o Acelo 1117 exigiu mudanças técnicas específicas, sobretudo na posição do motorista, o que afeta o sistema de direção, item crítico e que a Mercedes-Benz não autoriza alterar sem parceria com implementadores. Por isso, o desenvolvimento conjunto permitiu chegar à posição ideal para cada encarroçador. O modelo também recebeu adaptações no sistema de tomada de ar, volante e faróis do Atego, itens considerados mais adequados à implementação.



Arocs 5851 8x4: equipado com Kit mineração mais completo

Para a construção civil, a Mercedes-Benz apresenta o Atego 3433 com entre eixo curto de 3,6 metros e console de fixação de implementos. Segundo a empresa, a configuração facilita a preparação para caçamba basculante ou betoneira, melhora a distribuição de peso sobre os eixos e reduz o raio de giro, favorecendo a operação em canteiros de obras e ruas estreitas. Edgar Bertini complementa que o modelo tem PBT de 33,5 toneladas, ante as 31 toneladas da versão 3133, e sai de fábrica preparado para a aplicação basculante, sem a necessidade de recorrer ao entre eixo de 4,8 metros oferecido anteriormente.

Melhor ângulo de ataque

O Arocs 2653, para uso no agro, agora pode ser customizado com o Pacote Robustez, que inclui para-choque do Atego em altura maior, protetores de cárter e de farol para evitar danos com buracos, galhos e pedras em vias não pavimentadas no transporte de grãos. Na apresentação estática, Edgar Bertini detalhou que o modelo pode ser equipado com para-choque de aço com melhor ângulo de ataque e maior resistência para entrada em fazendas. O especialista também informou que, na linha 2027, o 6×4 passa a adotar relação de diferencial mais longa, de 3,08 para 2,85, aproveitando o alto torque do motor OM 471 para melhorar o consumo de combustível sem comprometer desempenho.

FENATRAN 2026 – MERCEDES-BENZ



Arocs canavieiro: para composições de 11 eixos e 91 toneladas

No segmento de mineração, o Atego 3433 agora conta entre eixos mais longos para operações com tanques de aspersão de estradas de terra, com capacidade de até 20.000 litros e PBT de 33,6 toneladas. O modelo vem equipado de série com retarder, recurso que aumenta a segurança no transporte de cargas elevadas e preserva o sistema de freios.

Já o Arocs 5851 8×4 recebeu um kit mineração mais completo, com super filtro de ar duplo reforçado para proteger o motor em condições extremas de poeira e escape vertical que protege a tubulação atrás da cabine. O modelo também pode ser equipado com sistema autônomo de frenagem de emergência, que evita colisões traseiras ao frear o caminhão de forma 100% autônoma caso o motorista não reaja diante de um obstáculo.


Pack adicional de baterias do Actros: garantia de partida do motor

No agronegócio, o destaque é o Atego 3033 8×2 com eixo traseiro HL7, desenvolvido para criadores de gado, suínos e frangos que operam em áreas montanhosas, transportando ração e coletando leite, como no Sul do Brasil. Jefferson Ferrarez ressalta que o eixo resistente melhorou a distribuição de torque e tornou o caminhão mais robusto, mesmo em situações de sobrecarga, evitando desgaste de peças.

O veículo também recebeu bloqueio de diferencial, que, em terrenos severos ou de baixa aderência, trava o sistema e reforça a tração total.

Para o transporte de cana-de-açúcar, o Arocs atende à legislação para composições de 11 eixos e 91 toneladas, como o Super Rodotrem, e oferece manta protetora para escape vertical que confina o calor dentro do tubo e mantém a superfície externa em níveis seguros contra poeira e palha seca.

Já no transporte rodoviário, a linha Axor passa a oferecer uma nova cor azul-claro retrô, releitura de modelos clássicos em alusão aos 70 anos da Mercedes-Benz no Brasil e referência ao Torpedo e ao 1113. A montadora mostrou ainda um Actros em Azul Mazi fosco, com defletores laterais Alliance, câmeras de monitoramento oferecidas pela Mercedes-Benz e a nova multimídia.

Na segurança e no conforto, o Actros 2655 passa a contar com o CabLock, sistema de travamento adicional das portas da cabine acionado de dentro da cama, ampliando a proteção do motorista durante paradas e períodos de descanso. Outra solução é o pacote adicional de baterias para partida do motor, pois se as baterias principais estiverem descarregadas, o motorista aciona um botão no painel e utiliza o sistema de partida reserva, retomando a viagem sem auxílio externo.

Acelerando o futuro **da mobilidade sustentável**

Trabalhamos lado a lado com nossos clientes, apoiando sua transição para a mobilidade sustentável.



www.borgwarner.com

BORGWARNER

OFERTA TRIPLA

EMPRESA LANÇA OS MODELOS CF EXP CONSTRUÇÃO EXTRA, PARA USO FORA-DE-ESTRADA, E O CF CONSTRUÇÃO BETONEIRA. ALÉM DO CF 360 9 LITROS NAS VERSÕES 6X2 E 8X2

POR GUSTAVO QUEIROZ

A DAF Caminhões Brasil decidiu dar destaque a dois lançamentos na Fenatran 2026 que ampliam sua presença em aplicações vocacionais e rodoviárias. O Primeiro é o DAF CF EXP Construção Extra, para operações severas off-road, e o DAF CF 30 9 litros rígido, nas configurações 6x2 e 8x2. Os modelos serão expostos ao lado do DAF CF Construção Betoneira 6x4 em um estande de 2.204 m² na entrada do São Paulo Expo, reforçando a estratégia de aproximar engenharia, rede e clientes para atender da construção pesada à distribuição regional.



DAF CF Construção Extra: pronto para receber caçambas de até 16m3

O DAF CF EXP Construção Extra foi concebido para operações predominantemente fora-de-estrada, nas quais o caminhão enfrenta terrenos severos, grandes volumes de material e elevada exigência sobre o conjunto mecânico e estrutural. A principal evolução em relação ao CF Construção apresentado na Fenatran 2024 está na capacidade de trabalho, considerando que o novo modelo foi preparado para receber caçambas de até 16 m³ com PBT de 33,5 toneladas. Para suportar essa condição, o projeto incorpora eixos traseiros com redução nos cubos e adaptações estruturais específicas, atendendo a terraplenagem, infraestrutura, pedreiras e demais aplicações de construção pesada.

Segundo a DAF, o desenvolvimento do modelo CF EXP Construção Extra partiu da observação da operação real e da proximidade entre engenharia e cliente, lógica que orienta a expansão da família vocacional. O modelo representa um passo importante na estratégia de ampliar a atuação da marca em operações nas quais o caminhão é submetido a condições muito diferentes das encontradas no transporte rodoviário convencional. A robustez do conjunto, a capacidade de carga e a adequação estrutural são apresentadas como diferenciais para frotistas que



DAF CF FAC 8X2: equipada com motor Paccar PX-9 de 360 cavalos

precisam de disponibilidade e produtividade em ambientes de alta severidade.

OFERTA AMPLIADA

No outro extremo do portfólio está o DAF CF 360 9 litros rígido, destinado ao transporte rodoviário e à ampliação da oferta da marca no segmento de 300 a 400 cv (ver quadro). A novidade amplia a família CF com as configurações 6x2 e 8x2, equipadas com motor PACCAR PX-9, com 340 cv no FAS e 360 cv no FAC, além de transmissão automatizada de 12 velocidades. O modelo leva para os semipesados a mesma proposta de conforto, tecnologia e qualidade de acabamento que caracteriza os caminhões DAF, com foco em distribuição, logística regional e transporte de cargas de maior volume.

Com PBT de 23 toneladas na versão FAS 6x2 e PBT de 29 toneladas na configuração FAC 8x2, os novos modelos atendem operações que exigem equilíbrio entre capacidade de carga, eficiência e custo operacional.

A parceria entre a DAF e a Bennter, empresa gaúcha de argamassa e concreto usinado, por sua vez, resultou no desenvolvimento conjunto do caminhão CF EXP Construção Betoneira6x4, testado em condições reais de operação. Pedro Grassi, proprietário da Bennter, destaca que a montadora buscou compreender as dores específicas da aplicação vocacional, uma postura considerada fundamental para o sucesso do projeto.

Frota&Cia foi conhecer de perto a operação no final de agosto e mostramos, na ocasião, que o veículo avaliado, com cabine Day Cab e tanque de 300 litros, foi dimensionado para unir agilidade urbana e estabilidade rodoviária. Seu chassi conta com suspensão dianteira de molas parabólicas e traseira tandem, enquanto o conjunto motriz combina o motor PACCAR PX-7 de 308 cv e 1.200 Nm de torque com transmissão ZF Direct Drive de 9 marchas. Com Peso Bruto Total Técnico de 28.100 kg e Capacidade Máxima de Tração de 42.000 kg, a configuração atende ao transporte de concreto, material que pesa entre 2.300 e 2.500 kg por metro cúbico, exigindo robustez e força em subidas íngremes.



DAF CF EXP Construção Betoneira 6x4 oferece robustez e força

Reforço estratégico

A oferta de novas configurações para uso rodoviário é estratégica para a DAF, uma vez que a montadora já oferecia o motor de 9 litros no CF FT 4x2 trator, com potência de 380 cv. Agora, ao disponibilizar essa motorização também em caminhões rígidos, a marca amplia sua atuação em um dos segmentos mais relevantes do mercado brasileiro, justamente aquele em que os caminhões rígidos representam a maior parte das vendas.

SEGURANÇA AMPLIADA

FABRICANTE MOSTRA NOVAS TECNOLOGIAS INTELIGENTES, QUE ASSUMEM A FUNÇÃO DE COPILOTO EM SITUAÇÕES DE RISCO DURANTE A CONDUÇÃO OU PARADA DO VEÍCULO

POR GUSTAVO QUEIROZ



Detector de Atenção de 2ª geração com sensor de movimento

Uma nova geração de tecnologias de segurança é a novidade que a Volvo reserva aos visitantes da Fenatran 2026, para ser ofertada a partir da feira como ítem opcional nos caminhões das linhas FH, FM e FMX.

O pacote de soluções transforma o caminhão em copiloto eletrônico, capaz de perceber sonolência e conduzi-lo a uma parada segura, preservando vidas de forma ativa, entre outros recursos.

A principal novidade é a Parada Controlada, uma tecnologia exclusiva da marca que detecta quando o motorista mantém os olhos fechados por mais de cinco segundos. Emitido o alerta, sem que haja resposta nos cinco segundos seguintes, o sistema aciona a manutenção de faixa com direção corretiva e os freios de serviço, provocando a redução gradual da velocidade até a parada do caminhão na faixa de rodagem. As luzes de emergência são ativadas e as portas destravadas. O condutor pode cancelar a ação acelerando, aplicando força ao volante ou desligando o Detector de Atenção.

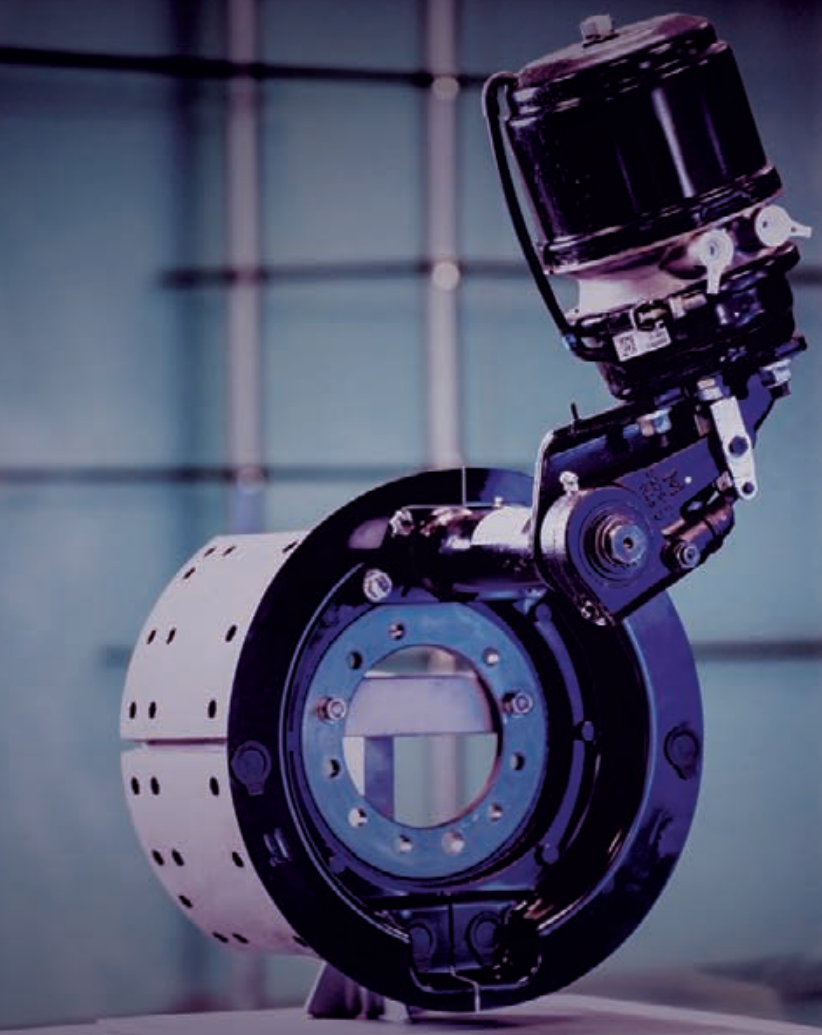
Outro avanço é o Detector de Atenção de 2ª geração com sensor de movimento, que monitora olhos fechados, virados para baixo ou para os lados. Os avisos ficam mais frequentes e audíveis, formando o estágio inicial da Parada Controlada. A tecnologia integra o Pacote de Segurança 5 e também o Pacote 6, com a Direção Dinâmica Volvo.

MELHORIA CONTÍNUA

A Volvo lança ainda na feira o Safety Score, relatório integrado ao App Volvo Connect que avalia a condução e o uso dos sistemas de segurança, reunindo frenagens bruscas, avisos de colisão, controle de estabilidade e ABS. Para frotistas, é ferramenta de melhoria contínua e treinamento. “O Safety Score ajuda a transformar dados em comportamento seguro”, explica Felipe Santiago, engenheiro de Vendas da Volvo Caminhões.

O freio eletrônico automático dos FH, FM e FMX atua quando o caminhão está parado sem ação voluntária de condução. Por exemplo, com portas fechadas, após 10 segundos; com portas abertas e motorista fora do assento, após três segundos sem atividade nos pedais.

HÁ 40 ANOS, A FORÇA QUE **PARA GIGANTES.**



Há quatro décadas, transformamos engenharia, inovação e compromisso em soluções que ajudam a tornar o transporte mais seguro.

Por isso, há 40 anos, quando o assunto é freio, a resposta é uma só: Se é freio, é Master Freios.

MASTER 40 ANOS

Saiba mais:

@freiosmaster

www.freiosmaster.com

MASTER FREIOS

TODA ROTA MAIS SEGURA

A VOLTA DO 11 LITROS

FABRICANTE AMPLIA LINHA COM NOVA MOTORIZAÇÃO E AGREGA INÚMERAS MELHORIAS AOS CAMINHÕES DA MARCA, DOS BANCOS À TELEMETRIA ATÉ UMA NOVA VERSÃO A GÁS

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Scania apresentou sua nova geração de caminhões com uma estratégia que, segundo Marcelo Gallão, diretor de Desenvolvimento de Novos Negócios da companhia, foi dividida em seis produtos, sendo cinco caminhões e o motor de 11 litros. "A jornada começa pela cabine, passa pelo novo propulsor, chega à telemetria embarcada, às baterias AGM, à suspensão de ar, ao Bitruck 8×2 e termina na coleta de resíduo urbano a gás, um exemplo de circularidade que já opera em São Paulo".

Na cabine, o foco é a segurança e o conforto do motorista. A primeira mudança é visual, considerando que o interior agora é todo preto como padrão na linha Scania. Outra novidade é o pacote de luzes internas em LED, com 12 pontos de iluminação. O motorista pode mudar a cor e a intensidade da lâmpada, criando um ambiente mais confortável para dormir ou ler. A cama traseira, por sua vez, tem um manuseio que permite recliná-la a 60 graus.



Novo Scania Super com motor de 11 litros: desempenho 2% superior



Scania Bitruck 8x2: agora com eixo suspenso de estrada como opcional

Os bancos também foram completamente redesenhados. A Scania focou no chamado backlash, a distância da nuca até o encosto de cabeça. A solução elimina o risco de edemas cerebrais em colisões, provocado pelo famoso efeito chicote. Além dos airbags dianteiros e laterais, há o airbag de cortina. A cabine ainda ganhou carregamento de celular por indução no centro do painel. E, externamente, o caminhão agora estreia um novo farol de LED.

VOLTA DO 11 LITROS

O motor 11 litros volta à cena depois de duas gerações, nas potências de 390 e 430 cavalos, com 2.000 Nm e 2.200 Nm respectivamente, nas versões 4x2 e 6x4. "O retorno dos motores 11 litros vêm trazer simplicidade, economia e robustez", garante o diretor. Agora, o engenho tem menos componentes que um motor Scania normal. Não existe HGR, EGR nem borboleta de admissão. "Isso tudo foi eliminado e substituído pelo comando de válvulas variável, nosso VVT".Além disso, apenas dois atuadores mexem nas engrenagens dos dois comandos de válvulas, o que potencializou o freio de liberação de compressão, o CRV.

A família Super chega com desempenho superior e até 2% de economia. Há ainda uma turbina patenteada pela Scania, o turbo dose. O Arla 32 é injetado diretamente na turbina, no ponto de maior difusão. "Isso evita a cristalização do Arla nas pontas do injetor, porque aqui a temperatura é alta e favorece a atuação para neutralizar o NOx, além de evitar travamento de válvula", detalha Gallão.

Em relação à telemetria, a Scania desenvolveu um sistema em parceria com a Michelin que elimina o teclado no sistema de monitoramento e rastreamento do veículo, uma 'exigência das gestoras de risco. Tudo porque, o uso teclado virou um anteparo na cabine, que desvia a atenção do motorista.

A demonstração começa com reconhecimento facial pelo celular. O sistema confirma a identidade, carrega a rota traçada para caminhão e avisa sobre clima, pista escorregadia e trechos com histórico de roubo de carga. A rota elimina pontes baixas e áreas proibidas para caminhões. Em caso de socorro, basta acionar na tela. "Eu posso trabalhar com sete parceiros. A Michelin pega todas as informações de telemetria. Aqui, na tela, vejo quanto tenho de pedal de acelerador, de inércia, se estou usando o freio ou não. A nota do motorista aparece em tempo real. Aqui estou com 57. Vejo quantos quilômetros por litro estou fazendo e quanto de aceleração tenho. A mesma coisa que a gestora de risco está fazendo. Tudo isso sem o teclado", explicou.


Marcelo Gallão: volta do 11 litros traz mais economia e robustez à gama





Cabine ganhou melhorias, como o sistema Michelin Connected Fleet

TROCA DE BATERIA

Outro avanço está no ar-condicionado de teto. Muitos motoristas reclamam que é difícil dormir apenas com o climatizador, especialmente em regiões quentes como no Mato Grosso. O problema é que, após duas ou três horas de uso, a bateria convencional descarrega e o caminhão não parte. Para liberar o ar-condicionado de teto como opcional original Scania a empresa mudou as baterias. Sai a EFB, de chumbo-ácido, entra a AGM, absorbentglass mat.

A AGM vai equipar toda a linha rodoviária e entra em modo de segurança quando atinge 80% de descarga, desligando o ar-condicionado para proteger a partida.

Nas aplicações fora de estrada, a potência de 360 cavalos no 6×4 sobe para 390. A família mantém o 320, com as versões P 320 6×4 e P 390 6×4. O Bitruck 8×2 também evoluiu e passa a contar com o eixo suspenso de estrada como opcional em toda a linha de 8 cilindros. O modelo conta agora com motor de 390 cavalos e 2.000Nm de torque.

Novidades na coleta



Os visitantes da Fenatran também vão poder conferir no estande da Scania sua nova versão de caminhão a gás para coleta de resíduo urbano, que agora vem equipado com eixo dianteiro de apoio como original de fábrica. Outra novidade é a adoção do pneu 385, Super Single, que colabora para a redução do peso do veículo e elimina um conjunto de pneu e roda. A cabine é homologada para quatro assentos. "O coletor de lixo agora não viaja mais pendurado no compactador correndo risco durante o trajeto. Ele viaja dentro da cabine, com ar-condicionado, conforto, segurança e ergonomia", ressalta o representante da Scania.

HOC

DO PNEU NOVO À REFORMA,

UM CICLO COMPLETO DE SOLUÇÕES VIPAL.



PNEUS DE CARGA PARA MÚLTIPLAS REFORMAS

REFORMA DE ALTA QUALIDADE

TECNOLOGIA PARA TODAS AS APLICAÇÕES

MAIOR REDE AUTORIZADA DA AMÉRICA LATINA

Saiba mais em:
vipal.com

VIPAL

VIPAL FULL CYCLE

PAIXÃO EM MOVIMENTO

COM BASE NO MANTRA “PASSIONE IN MOVIMENTO”, MONTADORA MOSTRA OS NOVOS DAILY E TECTOR, ALÉM DE SOLUÇÕES DE CONECTIVIDADE E PÓS-VENDA

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Iveco chega à Fenatran 2026 com o propósito de apresentar uma nova etapa de sua atuação na América Latina, região onde circulam cerca de 250 mil caminhões da marca. Com o novo posicionamento “Passione in Movimento” baseado em três pilares (ver quadro), a companhia mostra como a integração entre produtos, engenharia, conectividade, serviços e relacionamento pretende aumentar a eficiência, a disponibilidade e a competitividade dos transportadores.

Para Marcio Querichelli, presidente da Iveco para a América Latina, o futuro da companhia não começa apenas no próximo caminhão que ainda irá vender”, “Ela está na relação que construímos, todos os dias, com os transportadores da América Latina. E é exatamente essa relação de confiança que nos motiva a estar sempre com o olhar nas estradas e rotas dos nossos clientes, transformando cada quilômetro percorrido em mais eficiência e valor para cada um que possui um veículo da nossa marca “, completa.

NOVIDADES DA FEIRA

No estande da montadora na feira, os visitantes poderão conhecer o novo Daily 4x4, voltado a aplicações fora de estrada e a operações que exigem maior capacidade de tração. Também estará em exposição o novo Daily NG, preparado para operar com gás natural e biometano. As duas configurações são importadas e poderão ser avaliadas em diferentes missões.

A família Tector ganha destaque com as novas configurações 9-190 e 11-190, equipadas com transmissão automatizada Auto-Shift. A linha também recebe o novo Tector 11 com cabine leito e uma nova versão 8x4, ampliando as possibilidades de aplicação.

Entre os pesados, o S-Way NG, movido a gás natural e biometano, e a edição especial S-Way Vulcano são os principais atrativos visuais do estande, com potencial para reportagens, entrevistas e captação de imagens.

A estratégia da marca também contempla eletrificação e outras soluções, sempre considerando infraestrutura, tipo de aplicação e viabilidade operacional. Para a empresa, não existe uma única resposta para todas as operações, e a escolha da tecnologia deve partir da rotina de cada cliente.





Iveco Tector 11-90 com transmissão automatizada Auto-Shift



Iveco Daily 4x4 para aplicações fora-de-estrada



Iveco S-Way NG movido a gás e biometano

CONECTIVIDADE

No campo tecnológico, soluções IVECO ON e IVECO SEU mostram como dados e conectividade apoiam a produtividade das frotas. A marca tem cerca de 9 mil S-Way conectados no Brasil. Já o IVECO SEU permite personalizar parâmetros do veículo conforme as características da operação, com aproximadamente 100 possibilidades de calibração. Na prática, o transportador pode ajustar o caminhão ao tipo de trajeto e de carga, em vez de adaptar a operação ao veículo.

A estrutura de pós-venda também avança. O Centro de Distribuição de Peças de Pouso Alegre recebeu investimento de R$ 93 milhões. A linha NEXPRO, com o lançamento do catálogo digital, a capacitação oferecida pela IVECO Academy e uma rede de concessionárias presente em 100% do território nacional completam a estratégia de atendimento ao cliente.

Três pilares

O posicionamento "Passione in Movimento" se organiza em três pilares. O Motion by Design reúne engenharia e design voltados às necessidades da operação. O Motion through Experience integra tecnologia, serviços e suporte ao longo da vida útil do veículo. O Motion as Family é dedicado à proximidade com clientes, motoristas, concessionários e parceiros. O objetivo declarado é elevar a experiência Iveco a um patamar premium.

FEITA PARA A ÚLTIMA MILHA

MONTADORA APRESENTA A TRANSIT CITY, VAN ELÉTRICA GLOBAL QUE OFERECE ATÉ 381 KM DE AUTONOMIA URBANA, EM TRÊS VERSÕES QUE PERMITEM 30 TRANSFORMAÇÕES

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Ford reservou para a Fenatran 2026 um novo reforço em seu portfólio de veículos para uso comercia. É a Transit City, uma van elétrica global para o segmento de uma tonelada e a última milha, com comercialização prevista para o início de 2027. Preço e condições comerciais serão revelados na feira, ocasião em que a montadora promete uma oferta agressiva. Composta por três modelos, inicialmente, a nova linha elétrica complementa a família E-Transit.

Segundo Daniel Santos, gerente de Desenvolvimento de Produto da Ford América do Sul, a van foi projetada para ser elétrica. “Num ciclo urbano, ele entrega 381 km de autonomia”, afirma. A bateria é de 56 kWh, com motor de 110 kW (150 cv) e torque de 260 Nm. No ciclo WLTP, a autonomia é de 254 km. A recarga em corrente alternada leva cerca de cinco horas; em corrente contínua, 33 minutos. A bateria usa química LFP e o veículo tem One Pedal Drive.



Nova Transit City: custo 40% menor que as versões a diesel

TRÊS MODELOS, 30 SOLUÇÕES

São três configurações, incluindo L1H1, com 6,4 m³, 1.085 kg e 1,991 m de altura, para entrar em garagens; L2H2, com 8,5 m³, 1.275 kg e espaço para três paletes; e chassi cabine, com até 14 m³ e 1.600 kg. O programa Ford Pro Converter reúne cerca de 30 soluções, como ambulâncias, vans executivas e baús refrigerados. O pacote inclui multimídia de 12,3 polegadas, controle de cruzeiro adaptativo, frenagem autônoma, sensores e câmera de ré.

A proposta comercial aposta em eficiência, sendo que a Ford projeta custo operacional cerca de 40% menor que a versão a diesel equivalente e 86% menos componentes mecânicos. A revisão é a cada dois anos ou 40.000 km; a garantia, de três anos sem limite de quilometragem; a da bateria, de oito anos ou 160.000 km.

Produzida na China em parceria com a JMC, da qual a Ford detém 32%, a Transit City desembarca no Brasil por meio do Porto de Vitória, no Espírito Santo, e será vendida também em outros mercados em que a marca opera na América Latina.

ATRAÇÃO CHINESA

FABRICANTES ASIÁTICA MOSTRA UMA DAS PRINCIPAIS NOVIDADES DA FEIRA, O NOVO HANJING 2.0, UM CAMINHÃO ELÉTRICO PARA LONGAS DISTÂNCIAS NAS VERSÕES 4X2 E 6X4

POR GUSTAVO QUEIROZ



Hanjing 2.0 6x4: equipado com bateria de 630 kWh de alta performance

A XCMG decidiu trazer uma novidade que promete chamar a atenção dos visitantes da Fenatran 2026. É o novo Hanjing 2.0, caminhão 100% elétrico projetado para o transporte de cargas pesadas que chega agora ao Brasil. Equipado com tração 6x4, retrovisores por câmeras aerodinâmicas e uma bateria de 630 kWh de alta performance, o modelo combina emissão zero de poluentes com recarga rápida.

Lançado recentemente na China, o Hanjing 2.0 é um caminhão-trator elétrico a bateria (BEV), disponível nas configurações 6×4 e 4×2. Na versão 6×4, em exposição no estande da XCMG, o veículo mede 7,70 m de comprimento, 2,55 m de largura e 3,93 m de altura, com tara de 10,5 t, peso bruto total de 25 t e capacidade de tração (GCW) de 38,37 t; utiliza dez pneus 12R22.5 e atinge velocidade máxima de 89 km/h. Já a versão 4×2 mede 6,775 m de comprimento, 2,55 m de largura e 3,895 m de altura, com tara de 9,5 t, peso bruto total de 18 t, seis pneus 295/80R22.5 e a mesma velocidade máxima de 89 km/h.

O Hanjing 2.0 6×4 utiliza dois motores síncronos de ímã permanente da XCMG, com potência nominal total de 400 kW e potência de pico combinada de 800 kW. A versão 4×2, por sua vez, combina um motor Bosch e um motor XCMG, com potência nominal total de 410 kW e potência de pico combinada de 530 kW. Em ambas as configurações, a arquitetura elétrica é de 800 V.

RECARGA E AUTONOMIA

A bateria é do tipo LFP (lítio-ferro-fosfato) fornecida pela CATL, com capacidade líquida de 612 kWh e peso aproximado de 3.900 kg no pack. O sistema permite carga em corrente contínua com potência de até 1,12 MW, possibilita passar de 20% para 80% de estado de carga em menos de 20 minutos com carregador compatível e é compatível com infraestruturas de carregamento de padrões como Huawei, BYD e CATL. A autonomia declarada é superior a 500 km para a versão 6×4 e superior a 600 km para a versão 4×2, em condições de carga completa.

A XCMG informa que o Hanjing foi submetido a um teste de 24 horas de condução contínua no campo de provas de Yancheng, com peso bruto total de 49 t, percorrendo 2.198 km com paradas apenas para recargas rápidas, e que o consumo energético é cerca de 15% inferior à média do setor. Os valores de potência e peso podem variar conforme lote ou mercado de destino.

APOSTA NOS ELÉTRICOS

EM SUA PRIMEIRA APARIÇÃO NA FENATRAN, FABRICANTE CHINESA DESTACA O ET35, PRIMEIRO CAMINHÃO DA MARCA COM BATERIA BLADE E O ET75 PARA USO URBANO

POR GUSTAVO QUEIROZ



BYD eT35: PBT de 3,5t para uso na distribuição urbana leve

A BYD participa pela primeira vez da Fenatran 2026 com três novidades que reforçam sua estratégia de ampliar a eletrificação do transporte de cargas no Brasil. São elas o BYD eT35, primeiro caminhão da marca equipado com a bateria Blade; o novo BYD eT75, voltado à distribuição urbana e regional; e uma configuração especial do eT23 para o transporte de bebidas. Com soluções que vão da última milha a operações de maior capacidade, a companhia pretende mostrar como a tecnologia elétrica pode atender às diferentes necessidades do setor.

A estreia acontece em um momento em que transportadores e operadores buscam alternativas para ganhar eficiência operacional, reduzir emissões e otimizar custos. Com experiência em baterias, veículos elétricos e soluções de recarga e armazenamento de energia, a BYD quer contribuir para ampliar as possibilidades de eletrificação da logística brasileira.

DESTAQUES NA FEIRA

O eT35 é um dos principais lançamentos da BYD na feira e marca a estreia da bateria Blade na linha de caminhões da marca. Desenvolvida pela própria BYD e já utilizada em seus automóveis e ônibus elétricos, a tecnologia representa um avanço na integração das soluções de bateria ao portfólio de veículos comerciais. Com Peso Bruto Total (PBT) de 3,5 toneladas, o eT35 é direcionado à distribuição urbana leve e às entregas de última milha, aplicações que reúnem condições favoráveis à eletrificação, como trajetos conhecidos, quilometragem previsível e maior facilidade para planejar a recarga.

Já o novo eT75 amplia a atuação da empresa em operações de distribuição urbana e regional, em que o transporte exige maior capacidade de carga e flexibilidade. Com PBT de 7,49 toneladas, o caminhão terá duas opções de entre-eixos, o que permite adequá-lo a diferentes aplicações logísticas. O lançamento representa mais um passo na expansão do portfólio, que busca levar a eletrificação para além das operações urbanas leves e conquistar espaço em segmentos de distribuição de maior porte.

Por fim, oeT23 será apresentado em uma configuração específica para o



BYD eT75 vem com duas opções de entre-eixos



BYD eT73: concebido para o transporte de bebidas

transporte de bebidas, desenvolvida em parceria com uma empresa mexicana e adaptada às necessidades do mercado brasileiro. O modelo tem PBT legal de 16 toneladas e capacidade técnica de até 23 toneladas. Entre os diferenciais está a longarina rebaixada, característica que atende às particularidades dessa aplicação. A configuração mostra a estratégia da BYD de desenvolver soluções para operações especializadas, considerando o tipo de carga e as necessidades de cada cliente.

DESAFIOS

No transporte rodoviário pesado, segmento que enfrenta desafios específicos de autonomia, infraestrutura de recarga, disponibilidade e competitividade operacional, a BYD também avança em desenvolvimento. No complexo industrial de Camaçari, na Bahia, a companhia usa um cavalo mecânico elétrico em atividades de pesquisa e desenvolvimento, com testes e coleta de dados em condições reais de operação. Os resultados ajudam a entender as exigências do transporte pesado brasileiro e a orientar soluções para o mercado nacional.

Também integra esse esforço o projeto BYD M025, um cavalo-mecânico



Cavalo mecânico Q3MA: 270 Km de autonomia

Q3MA para médias distâncias e autonomia até 270 km sem recarga, capaz de tracionar até 60 toneladas, cuja participação na feira não estava ainda confirmada.

Já o eT18 compõe o portfólio de caminhões elétricos voltado à distribuição pesada e a operações dedicadas, com a escolha do modelo considerando tipo de carga, percurso, produtividade e necessidades específicas de cada operação.

Um dos principais diferenciais da empresa está no desenvolvimento interno de tecnologias que abrangem baterias, veículos, carregadores e sistemas de armazenamento de energia. Essa integração permite olhar a operação de forma abrangente, considerando não só o desempenho do caminhão, mas também a infraestrutura necessária e as características da atividade logística.

Combinação de benefícios

A chegada da bateria Blade aos caminhões, a começar pelo eT35, é um exemplo da estratégia da empresa de incorporar tecnologias próprias aos veículos comerciais. Para a BYD, a expansão da eletrificação depende da combinação entre benefícios ambientais e competitividade econômica. Além da redução das emissões de escapamento, os transportadores precisam de veículos capazes de oferecer produtividade, previsibilidade, disponibilidade e custos operacionais competitivos. A companhia considera que essa combinação será determinante para ampliar a adoção dos caminhões elétricos no mercado brasileiro.

OPORTUNIDADE ESTRATÉGICA

FABRICANTE CHINESA AMPLIA PRESENÇA NO MERCADO BRASILEIRO COM SEIS MODELOS DE CAMINHÕES, PARA USO NAS MAIS DIVERSAS APLICAÇÕES DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO

POR VICTOR FAGARASSI



Cavalo mecânico 636 4x2

A Sany, uma das gigantes globais na fabricação de máquinas pesadas e equipamentos de construção, amplia sua presença no mercado brasileiro de caminhões durante a Fenatran 2026. Na edição deste ano, a empresa chinesa apresenta seis modelos voltados a diferentes aplicações do transporte rodoviário, os modelos 588 Composite, Light Truck 6T, Caminhão de Lixo 4×2, Dump Truck 6×2, Diesel 6×4 e 636. Entretanto, os holofotes ficam com os dois grandes destaques. Primeiro,o cavalo mecânico elétrico 6364×2, de 42 toneladas, além da versão 4×2 de 18 toneladas, configurado e voltado para a coleta de resíduos.

A participação na feira é uma oportunidade estratégica para apresentar o portfólio, fortalecer o relacionamento com clientes e parceiros e ficar próxima dos profissionais que enfrentam, no dia a dia, os desafios do transporte rodoviário brasileiro.

Mais do que mostrar especificações técnicas, a Sany quer investir na experiência prática para demonstrar os diferenciais de seus caminhões. Por meio da Fenatran Experience, os visitantes poderão dirigir os veículos e avaliar sua dirigibilidade, estabilidade, resposta, conforto da cabine, ergonomia e facilidade de operação. “Para nós, é fundamental que o cliente não apenas conheça o caminhão, mas possa experimentá-lo e entender, na prática, como a tecnologia e os recursos embarcados contribuem para uma operação mais



Caminhão de lixo 4x2



Sany SE 488 Composite 6x4



Sany Diesel 6x2



Sany Diesel 6x4

eficiente e produtiva", destaca DieterLommer, diretor de marketing e vendas da Sany.

Durante o test drive, o motorista poderá ainda observar aceleração, frenagem, estabilidade, conforto e a facilidade de uso dos comandos. Segundo a empresa, a ficha técnica traz números, mas é ao dirigir que o profissional percebe como essas características se traduzem na rotina de trabalho.



Sany Dump Truck 6x2

MOSTRA VARIADA

O portfólio que será apresentado na feira foi desenvolvido para atender demandas, que vão desde o transporte urbano e a distribuição até operações mais severas. A começar pelo Sany 588 Composite, que integra a linha da marca para o transporte rodoviário e combina desempenho, robustez e eficiência.

O Light Truck 6T, por sua vez, é voltado a aplicações leves e operações que exigem agilidade e versatilidade. Enquanto o Caminhão de Lixo 4×2 foi desenvolvido especialmente para a coleta e transporte de resíduos.

Já o Dump Truck 6×2 é indicado para operações que exigem capacidade e robustez. Da mesma forma que o Diesel 6×4 reforça a presença da marca em aplicações de maior exigência. Para completar, os visitantes poderão conhecer melhor o modelo Sany636, para uso em operações que demandam mais capacidade, força e desempenho.

Embora esteja presente no país há muitos anos, na área de máquinas pesadas e equipamentos para construção, foi somente no final de 2025 que a Sany oficializou sua entrada no mercado de caminhões, com o lançamento da linha de pesados a diesel e elétricos.

A fabricante vem ampliando sua atuação no país com uma unidade própria em Campinas, no interior de São Paulo. Em julho de 2026 a empresa concluiu a montagem e a entrega das primeiras escavadeiras e veículos comerciais. As linhas da primeira fase já estão em operação e o planejamento da segunda fase já começou (ver quadro).

Produção local

A produção inicial combina montagem de caminhões rodoviários e de máquinas da linha amarela no sistema CKD, em que as peças chegam desmontadas para montagem local. A unidade gerou cerca de 200 vagas diretas, com expectativa de crescimento do número de empregos. Com a fábrica, a Sany busca reduzir custos e atender melhor o mercado brasileiro e os vizinhos da América Latina. Segundo a empresa, o primeiro modelo que será produzido no Brasil será o caminhão SE588 Composite. Até novembro, a empresa pretende importar algumas unidades, para atender parte das negociações que vão acontecer na +-Fenatran.

PRIMEIRA APARIÇÃO

SUBSIDIÁRIA DA MATRIZ CHINESA ESTREIA NA FEIRA COM O CAMINHÃO LEVE N 11.170, EM REFORÇO AO PORTFÓLIO QUE JÁ CONTA COM QUATRO MODELOS DE 9 A 25 TONELADAS

POR GUSTAVO QUEIROZ

A JAC Caminhões,representada no Brasil pela própria matriz chinesa, faz sua primeira aparição na Fenatran, com o lançamento do modelo N 11.170. O caminhão leve foi concebido para operações urbanas e regionais e combina motor Cummins, transmissão Eaton e pacote de conforto e segurança voltado à produtividade. Vale lembrar que a nova marca voltada exclusivamente para veículos a diesel terá uma operação separada da JAC Motors, responsável pela linha elétrica, representada pelo Grupo SHC(ver matéria na pág.12).

Em atividade no país desde dezembro de 2025, a JAC Caminhões passará a contar com cinco modelos no mercado nacional, incluindo o N 9.170, com 9 toneladas de PBT; o novo N 11.170, com 10,5 toneladas; o N 13.210 (de 13 t); o A 18.290 (18 t) e o A 25.290, com 25 toneladas. Todos têm garantia de dois anos ou 200.000 km. A rede autorizada soma atualmente dez pontos de vendas e deverá chegar a 30 até o fim de 2027.

APLICAÇÕES DIVERSAS

O 11.170tem peso bruto total homologado de 10,5 toneladas e capacidade de carga útil legal de 7 toneladas. O conjunto mecânico reúne motor Cummins de 170 cv e 600 Nm, adequado ao Proconve P8, acoplado a transmissão manual Eaton. O chassi utiliza longarinas planas e oferece diferentes opções de entre eixos, configuração que facilita a instalação de carrocerias para aplicações diversas e contribui para a versatilidade operacional do veículo.

A cabine, por sua vez, vem com ar-condicionado e travas elétricas, além de banco do motorista com suspensão pneumática, regulagem de altura e apoio de braço. O painel dispõe de computador de bordo para acompanhamento das principais informações de funcionamento do veículo.

No campo da segurança, o N 11.170 conta com freios a ar e ABS, distribuição eletrônica da força de frenagem, controles de tração e estabilidade e assistente de partida em rampas. Como opcionais, estão disponíveis airbags para motorista e acompanhante, central multimídia, câmeras de manobras e sensores de estacionamento.



JAC N 11.170: PBT de 10,5t e 7t de capacidade de carga

PESO PESADO CHINÊS

AINDA SEM REVELAR DETALHES, FABRICANTE ASIÁTICA LEVA PARA A EXPOSIÇÃO SEU MODELO TOPO DE LINHA, O PESADO EGALAXUS R9 COM DESENHO FUTURISTA

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Foton desembarca pela primeira vez na Fenatran, em um momento de forte presença chinesa no mercado brasileiro e com um anúncio que promete marcar sua estreia. É o lançamento do eGalaxus R9, topo de linha da marca com design futurista e autonomia de cerca de 450Km.

A fabricante chega ao evento após emplacar 2.468 veículos no Brasil entre janeiro e setembro de 2026, ante 1.233 unidades no mesmo período de 2025, um crescimento de 100%. A rede comercial já soma 78 concessionárias no País e a previsão é chegar a 82 ainda neste ano.

Além do Galaxus R9, cujos detalhes serão revelados na feira, a Foton mostra outras novidades ao setor, incluindo a oferta de condições comerciais especiais para toda a sua linha de veículos, com opções atrativas de financiamento para vendas diretas.



Novo Foton eGalaxus R9: propulsão 100% elétrica para longas distâncias

PORFÓLIO VARIADO

Um dos destaques atuais do portfólio é o caminhão leve Aumark S 315, que pode ser conduzido por motoristas com CNH B. O modelo teve 785 unidades emplacadas nos três primeiros trimestres de 2026, contra 369 no mesmo período de 2025, crescimento de 113%. Outro destaque é o caminhão médio Aumark S 1217, com 570 emplacamentos entre janeiro e setembro de 2026, aumento de 90% diante das 300 unidades do ano passado.

Em 2026, a Foton do Brasil também lançou os caminhões semipesados Auman D 1830 e Auman D 2632 e apresentou o mais completo portfólio de veículos comerciais elétricos do País, composto pelo mini trucke Wonder, as vans eView Connect, eView Grand e eToano Pro, além da linha de caminhões eAumark nas versões 6T, 9T e 12T. A marca oferece ainda picapes Tunland e veículos com diferentes tecnologias de propulsão, incluindo sistemas elétricos e híbridos, além de motores a diesel e gasolina com foco em eficiência e redução de emissões.

LINHA ATUALIZADA

FABRICANTE REESTILIZATODO O PORTFÓLIO DE PRODUTOS DA MARCA NA FORMA DA NOVA SÉRIE AVANT QUE SERÁ EXIBIDA NA FEIRA, FRUTO DE INVESTIMENTOS DE R$ 65 MILHÕES

POR GUSTAVO QUEIROZ



Linha Graneleira: mais de 9.300 configurações

Depois de conduzir um ciclo de investimentos de cerca R$ 65 milhões voltado à robotização, ao desenvolvimento de produtos, à qualificação de pessoal e à ampliação da capacidade de resposta industrial, a Librelato se mostra preparada para a Fenatran 2026.

O movimento, apresentado por Rodrigo Corso, diretor de Operações da Librelato, combina a reestilização de todo o portfólio na Série Avant com a expansão de células robotizadas de solda, testes de campo, simulação computacional e treinamento interno.

Como os visitantes poderão conferir no estande da empresa na feira, a gama de produtos da marca recebeu inúmeras atualizações que priorizam a robustez, o aumento de capacidade, a segurança e a maior vida do implemento.

Na versão basculante, a caixa de carga foi encurtada e ligeiramente elevada, o Dolly foi alongado e o produto passou a alcançar 83 graus de inclinação para descarga sem necessidade de desengate. A caixa também passou a ser 100% soldada, substituindo a solda intermitente, além de receber nova geometria de cordas, alteração da coluna do para-choque, corrente de óleo reposicionada e proteção de mangueiras.

40 MIL VERSÕES

A linha graneleira, por sua vez, incorporou ajustes no sistema de lona, com esquadrejamento e revitalização do conjunto, além de mudanças nos fechamentos para permitir o transporte de contêineres de 20 e 40 pés sem retirada das tampas. A vedação recebeu atenção específica para reduzir perdas de grãos, item crítico de competitividade no transporte. A companhia destaca que a linha graneleira conta com mais de 9.300 configurações diferentes e que o portfólio total supera 40 mil versões possíveis, incluindo graneleira, basculante, tanque, carrega-tudo, porta-container, carga seca, frigorífico e linha florestal.

Na linha de furgão de alumínio, lançada há cerca de dois anos, a empresa dobrou o volume de um ano para o outro. O produto oferece comprimentos de



Tanque de aço: previsão de 500 unidades vendidas



Baú de duralumínio: comprimentos de 14,60m a 15,35m

14,60 a 15,350 metros e alturas de 2,90 a 3,05 metros. Entre as mudanças estão a inclusão de um batente de borracha com contorno de aço, guia para acoplamento, frontal reforçado e chassi inferior mais estruturado para entrada de paleteiras. Além de perfil lateral com transpasse duplo de 78 milímetros e rebitagem dupla, teto 100% com ômegas, alinhamento entre ômegas laterais e de teto, rodapé metálico e reforço de união entre lateral e teto. A versão HD do furgão permite escoramento de pneus em toda a lateral e altura do produto, enquanto kits opcionais possibilitam carga fracionada e double deck.



Linha florestal: estrutura e tara revitalizadas

ALTURAS DIFERENTES

No furgão monobloco, a Librelato informa participação superior a 20% do segmento, com sistema de fixação independente que permite cargas em alturas diferentes. Já a linha frigorífica, iniciada recentemente, utiliza painel lateral com estrutura em X, injeção de polietileno, revestimento interno em chapa pré-pintada ou fibra, quadro traseiro em aço inox, termômetro, portinholas dianteira e traseira e piso em sistema T com 1.400 milímetros para distribuição de temperatura. A empresa projeta 140 unidades vendidas no ano.

Na linha de tanques, o investimento incluiu a internalização do recuperador de vapor, nova proteção da boca superior, escada lateral revista e melhorias de segurança para trabalho em altura. A empresa vendeu 80 tanques no primeiro semestre e projeta entregar 420 no segundo, encerrando o ano com cerca de 500 unidades, ante previsão inicial de 150.

Na linha porta-container, a companhia afirma ter o produto mais leve do mercado, com sistema de agrupamento e sinaleiras recortáveis para reduzir danos em operação. Na linha florestal, a empresa revitalizou estrutura e tara, oferece amarração pneumática ou manual e reforçou malhais dianteiro e traseiro para conter a carga em frenagens bruscas.



Basculante de aço inox: caixa 100% soldada



Linha Carrega Tudo

ESPAÇO ESTRATÉGICO

FABRICANTE GAÚCHA APRESENTA NA FEIRA TRÊS LANÇAMENTOS QUE REAFIRMAM SUA APOSTA EM RENTABILIDADE, DURABILIDADE E RENOVAÇÃO DE FROTA

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Randon chega à Fenatran 2026 amparada em 77 anos de história e mais de 600 mil implementos produzidos. A fabricantes gaúcha mostra em seu estande na feira três lançamentos que escancaram sua aposta em rentabilidade, durabilidade e renovação de frota.

O primeiro destaque é um novo modelo de Furgão, concebido especialmente para uso do e-commerce, com o objetivo de ampliar a rentabilidade das operações de distribuição. Mais leve e com maior capacidade operacional, a novidade será apresentada em diferentes configurações, incluindo uma versão inédita de 16,4 metros de comprimento, que aumenta o volume total de carga no implemento.



Linha Graneleira resgata design de modelos clássicos da marca

Outro lançamento é uma edição especial e limitada da tradicional linha Graneleiro Randon, que resgata elementos visuais de modelos clássicos da marca. A novidade combina design inspirado na história da empresa com os mais avançados recursos tecnológicos disponíveis atualmente, criando uma conexão entre legado e inovação.

Para completar, a Randon apresenta sua linha de Basculantes em aço inox, desenvolvidos para oferecer maior rentabilidade operacional e a redução do custo total de propriedade. Além de oferecer ganhos em segurança e uma durabilidade até seis vezes superior em comparação a soluções convencionais, segundo a empresa.

NOVO CICLO

"A Fenatran é um espaço estratégico para apresentarmos soluções que contribuam para aumentar a competitividade do transporte brasileiro. Estamos vivendo um novo ciclo de transformação do setor, impulsionado pela renovação de frota, pela eficiência operacional e pelas exigências de sustentabilidade e segurança", afirma Eduardo Dalla Nora, diretor-superintendente da Randon.

A presença na feira também será marcada pela atuação de sua rede de distribuidores, composta por 93 pontos de atendimento no Brasil e 115 no exterior. Essa vasta estrutura oferece suporte comercial, assistência técnica, peças originais e serviços especializados durante todo o ciclo de vida dos produtos.



Novo Furgão oferece até 16,4 metros de comprimento



Linha Basculante em aço inox: mais durabilidade

TRIPLA ESTREIA

ENCARROÇADOR EXIBE TRÊS NOVOS PRODUTOS PARA ATENDER AO TRANSPORTE DE MADEIRA, ÀS ENTREGA DO COMÉRCIO ELETRÔNICO E UM EQUIPAMENTO CARREGA-TUDO

POR VICTOR FAGARASSI



Novo Tritem Florestal

A Fenatran 2026 marca um momento importante para a Truckvan. A empresa leva à feira soluções desenvolvidas para diferentes segmentos do transporte, com foco na eficiência operacional. Os lançamentos e aprimoramentos apresentados neste ano têm um objetivo comum: gerar mais produtividade, segurança e rentabilidade para os clientes. Cada produto, segundo o fabricante, nasce da observação da rotina de quem opera a frota todos os dias, transformando demandas reais em soluções práticas.

Entre os destaques da feira está o novo Tritrem Florestal, desenvolvido para atender às exigências do transporte de madeira. O implemento foi projetado com estrutura de alta resistência, capacidade de carga elevada e durabilidade para operações em condições severas. Essas características são essenciais para garantir maior disponibilidade da frota e redução dos custos operacionais ao longo do tempo.

FOCO NO E-COMMERCE

A linha Furgão Alumínio, por outro lado, ganha mais um modelo, dedicado ao segmento de e-commerce. A novidade é resultado de um amplo trabalho de engenharia e de aprimoramento contínuo do produto, que passa a responder de forma mais direta às demandas do mercado. O furgão combina robustez, durabilidade e desempenho operacional, atributos indispensáveis para quem precisa cumprir rotas urbanas e entregas de distribuição com regularidade. Com essa solução, a Truckvan reforça sua presença no transporte urbano e consolida a proposta de entregar equipamentos com padrão de qualidade e confiabilidade.

A feira também será palco da apresentação do novo Carrega-Tudo, equipamento voltado ao transporte de máquinas, equipamentos e cargas especiais. Trata-se de uma operação que exige planejamento, conformidade e equipamento preparado para cada tipo de carga. Com o lançamento, a empresa amplia sua atuação nesse segmento e reforça a estratégia de oferecer um portfólio cada vez mais completo, capaz de atender a diferentes necessidades logísticas dentro de um mesmo parceiro.



Carrega-Tudo


Linha Furgão Duralumínio

FEITOS PARA O AGRO

EMPRESA EXPÕE TRÊS NOVIDADES PARA USO AGRÍCOLA. DESTAQUE PARA O RODOTREM MULTICARGAS PATENTEADO, ALÉM DO SEMIRREBOQUE CANAVIEIRO E UM BITREM FLORESTAL

POR VICTOR FAGARASSI

A Sergomel, fabricante de implementos rodoviários instalada em Sertãozinho (SP), irá mostrar na Fenatran 2026 seu portfólio endereçado à área agrícola,-voltado para operações de alta exigência. Segundo Elaine Gomes, diretora de Marketing da empresa, a participação no evento reforça a estratégia de desenvolver equipamentos a partir das necessidades reais dos transportadores. "Os segmentos canavieiro e florestal possuem características operacionais bastante específicas, e nossos projetos são desenvolvidos considerando justamente essas demandas", afirma.

Em seu estande na feira, a Sergomel irá destacar o Rodotrem Multicargas, que reúne, em um único implemento, transporte, autodescarga e versatilidade para diferentes materiais. Na visão da empresa, o projeto patenteado representa uma nova concepção de implemento rodoviário para aplicações logísticas, especialmente no setor sucroenergético.

Mais do que ampliar a capacidade de transporte, o Multicargas foi desenvolvido para transformar o implemento em uma plataforma logística multifuncional. Seu conceito permite atuar em diferentes etapas da operação, oferecendo maior flexibilidade e agregando a



Novo Rodotrem Multicargas: plataforma logística multifuncional



Semirreboque canavieiro: concebido para uso em condições severas

descarga hidráulica realizada pelo próprio conjunto.

Com capacidade de 18 m³ por caixa (com fominha), o projeto é capaz de atuar no transporte de cana e materiais agrícolas a granel, mudas, toletes e rebolos, transbordo e transferência de materiais, abastecimento de plantadoras, transporte e descarga de biomassa, como bagaço, além de materiais de características semelhantes, como cama de frango e esterco.

TRANSPORTE DE CANA

Para o transporte canavieiro, a Sergomel apresenta seu semirreboque desenvolvido especialmente para condições severas. O chassi central rebaixado utiliza longarina em formato I, cinturada em chapa SAC50 ou similar, com longarinas interligadas por travessas em U. O quadro estrutural é reforçado com tubos laterais e chapas nos travamentos e apoios dos mancais.

A caixa de carga e o rebaixo também são formados por tubos, com cantos arredondados e reforço na região de atuação das correntes. O sistema de tombamento emprega quatro dobradiças com buchas autolubrificantes e acionamento hidráulico, enquanto a mesa de atrito do pino-rei é feita em chapa parafusada.

No quesito segurança, o implemento conta com freio ABS/Tubeless, sistema “S came” com linhas de serviço e emergência e springbrake em um dos eixos. A suspensão pode ser pneumática ou mecânica, com rodado duplo ou single, e a instalação elétrica em LED amplia a durabilidade. O acabamento inclui desengraxante químico, fosfatização e pintura em sistema P.U.

MERCADO FLORESTAL

Por fim, a fabricante traz seu novo bitrem florestal, desenvolvido para o transporte de madeira. O equipamento conta chassi central em viga I e cinturado em chapa SAC50 ou similar, travessas de ligação em U e painéis dianteiro e traseiro em perfil dobrado, ligados por ferros redondos. A mesa de atrito do pino-rei é em chapa parafusada, e a quinta roda é acoplada diretamente ao chassi do semirreboque.

Cada semirreboque possui conjunto de fueiros em chapa de aço estrutural dobrado para contenção da carga. A suspensão pode ser pneumática ou mecânica, com freio ABS/Tubeless, sistema “S came”, linhas de serviço e emergência e springbrake em um dos eixos. Entre os itens de segurança estão patola mecânica e protetor lateral antichicote.

O sistema de amarração pode ser manual, com duas cintas por feixe e tensionamento por pistão pneumático de 320 mm, ou automático de ajuste contínuo. O equipamento aceita rodado single ou duplo e rodas de aço ou alumínio, com instalação elétrica em LED e acabamento em desengraxante químico, fosfatização e pintura P.U.

Bitrem florestal: agora com suspensão pneumática ou mecânica



NOVA PERSPECTIVA

ENCARROÇADORA MOSTRA PRODUTOS CONSAGRADOS DE SUA LINHA, COM ATUALIZAÇÕES QUE REFLETEM AS NECESSIDADES ATUAIS DO MERCADO E A EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS

POR VICTOR FAGARASSI



Semirreboque LevTec 3 eixos curto: feito para operações severas

Na Fenatran 2026, a Rossetti apresenta produtos já consolidados em seu portfólio sob uma nova perspectiva. As configurações foram revistas para acompanhar as necessidades atuais do mercado, em um movimento que reflete a própria evolução do setor de implementos rodoviários.

A Meia-Cana é indicada para o trabalho pesado, como o transporte de rochas e minérios e aplicações na construção pesada. Na feira, o implemento aparece conectado ao sistema DTS (Digital Tipping Solutions). A integração coleta dados durante a operação e gera informações para a gestão da frota, contribuindo para mais segurança e melhor desempenho. Outro destaque é o sistema de lubrificação centralizado, que facilita e agiliza a manutenção do equipamento e reduz o tempo parado.

VERSATILIDADE AMPLIADA

Além disso, voltada à construção civil e à terraplenagem, a Caçamba VR chega ao mercado com opção de fabricação em aço inox. A novidade amplia a versatilidade do implemento e o torna mais adequado ao transporte de materiais corrosivos, com impacto direto na durabilidade do equipamento.

O Semirreboque Levtec 3 Eixos Curto, por outro lado, foi desenvolvido para operações severas, como as da mineração e do transporte de agregados em diversas regiões do Brasil. Sua configuração combina capacidade para cargas pesadas com dimensões mais compactas, o que facilita manobras em áreas de pouco espaço.

Ao apresentar novas configurações para produtos conhecidos, a Rossetti reforça que inovar também significa evoluir soluções que já entregam resultados. Novas tecnologias, materiais e arranjos de equipamento ampliam as possibilidades de uso dos implementos e os mantêm preparados para os desafios do transporte e da construção.

TRÊS NOVIDADES

FABRICANTE MOSTRA BASCULANTE INOX PARA OPERAÇÕES SEVERAS, ALÉM DE UMA VERSÃO GRANELEIRA 520 KG MAIS LEVE E NOVO TOTAL SIDERCOM COBERTURA RETRÁTIL

POR GUSTAVO QUEIROZ



Novo semirreboque graneleiro 4E: menor tara e maior capacidade e carga

A Guerra Implementos vai à Fenatran 2026 com três novidades de produto para diferentes nichos de mercado, além de uma agenda voltada ao fortalecimento do relacionamento com transportadores autônomos, frotistas de diferentes portes, distribuidores e parceiros.

O primeiro destaque da marca na feira é o Basculante 1+2 de 30 m³ com revestimento de inox ferrítico, concebido para operações que exigem elevada resistência mecânica e maior proteção contra a corrosão. O uso do material em regiões específicas da caixa de carga contribui para a durabilidade do implemento, sobretudo em condições severas de transporte e descarga. O modelo também incorpora a suspensão Lubfree, sistema livre de lubrificação que reduz a necessidade de intervenções de manutenção, amplia a vida útil dos componentes e diminui o tempo de parada do equipamento.

MAIS RESISTÊNCIA

Outra novidade é o Graneleiro 4E, que combina materiais mais resistentes com uma otimização estrutural, em benefício da robustez e a redução de peso. Na versão exposta na Fenatran, o modelo apresenta redução de 520 kg em relação ao 4E atual e ao de mercado, proporcionando menor tara e maior capacidade de carga útil, respeitados os limites legais de peso e as condições de operação. O equipamento também conta com a suspensão Lubfree, reforçando o foco da Guerra em implementos mais leves, resistentes e eficientes.

Os visitantes também poderão conhecer o novo Total Sider Guerra. O implemento amplia a versatilidade no transporte por meio de um sistema de cobertura retrátil e recolhível, capaz de liberar diferentes regiões da plataforma e facilitar o carregamento e o descarregamento. O acionamento é manual e feito diretamente do solo, sem necessidade de acesso à parte superior do implemento durante a movimentação da cobertura. A solução permite transportar cargas como materiais paletizados, caixas, fardos, bobinas e tubos. Outro diferencial é o eixo a disco, que contribui para maior durabilidade do conjunto e menor tempo de parada para manutenção.

CÂMBIO DO FUTURO

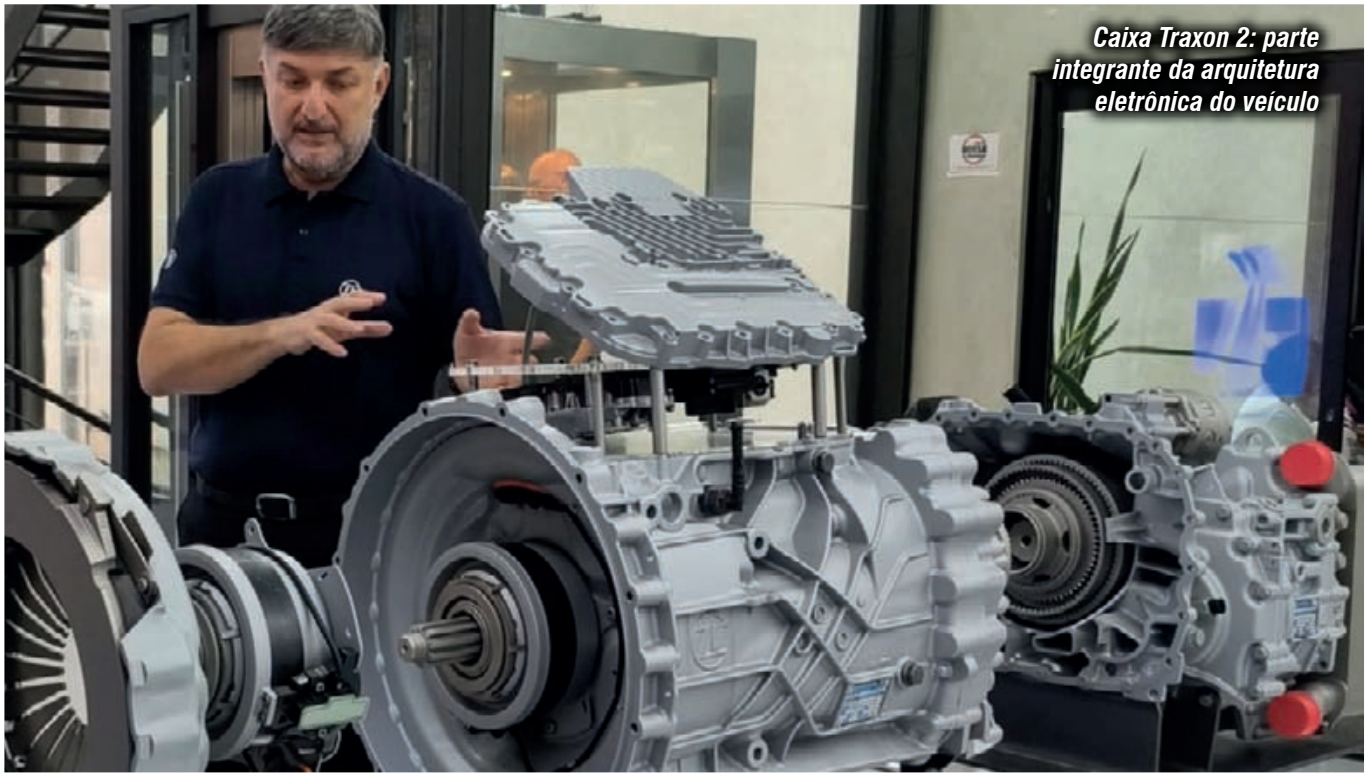
TRANSMISSÃO AUTOMATIZADA TRAXON 2 PASSA SER PRODUZIDA NO BRASIL, COM ATUALIZAÇÃO REMOTA E FOCO EM CIBERSEGURANÇA PARA VEÍCULOS PESADOS

POR GUSTAVO QUEIROZ

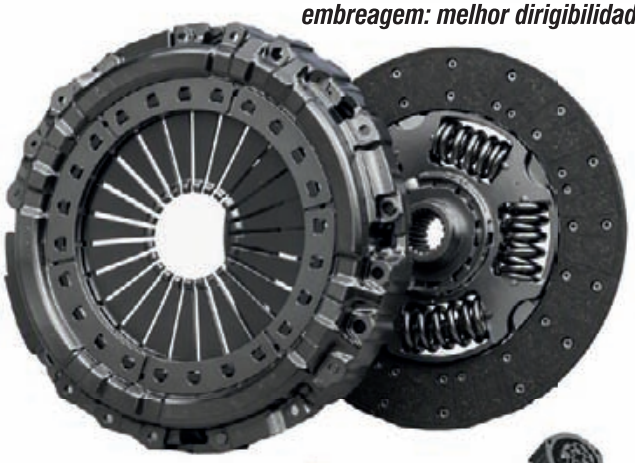
A ZF anunciou na Fenatran 2026 um pacote de novidades para o mercado sul-americano, que reforça sua estratégia de evolução estruturada e conectividade. O grande destaque é a nacionalização da transmissão automatizada TraXon 2, a mais nova geração de transmissões para caminhões pesados, que passará a ser produzida na planta de Sorocaba (SP).

O anúncio vem acompanhado do lançamento do disco de embreagem TD285, da expansão da linha de remanufatura com o ConAct e da incorporação da funcionalidade PreVision à transmissão 9AS EcoTronic, demonstrando a força da engenharia local em adaptar tecnologias globais às severas condições brasileiras.

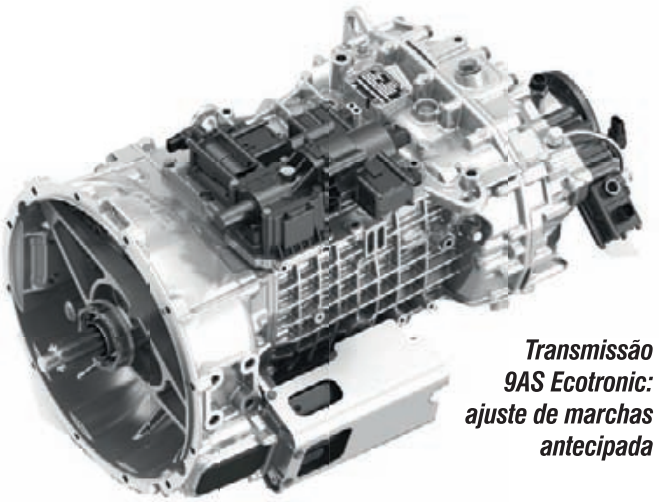
A TraXon 2 representa uma verdadeira mudança de conceito ao deixar de ser um componente isolado para se tornar parte integrante da arquitetura eletrônica do veículo. Equipada com uma nova unidade de controle eletrônico (ECU) com processador de última geração, a transmissão permite comunicações mais rápidas, trocas de marcha mais suaves e está preparada para os Veículos Comerciais Definidos por



Caixa Traxon 2: parte integrante da arquitetura eletrônica do veículo



Nova geração de discos de embreagem: melhor dirigibilidade



Transmissão 9AS Ecotronic: ajuste de marchas antecipada

Software (SDCV). A plataforma suporta atualizações remotas de software (Flash Over The Air – FOTA), o que possibilita a entrega de melhorias e novas funcionalidades ao longo da vida útil do caminhão sem a necessidade de paradas em oficinas. A digitalização embarcada traz ainda avanços essenciais em cibersegurança.



Sistema ConAct de acionamento automático de embreagem

MAIS NOVIDADES

A engenharia brasileira também foi protagonista no desenvolvimento do TD285, a nova geração de discos de embreagem com amortecedor torcional projetada para caminhões e ônibus pesados equipados com motores Euro 6 e torques de até 3.500 Nm. O produto foi desenvolvido para absorver as vibrações e reduzir ruídos, garantindo melhor dirigibilidade.

No segmento de veículos médios e semipesados, a ZF incorporou à transmissão 9AS EcoTronica funcionalidade PreVision. Utilizando dados de GPS, o sistema prevê a rota e ajusta as trocas de marchas de forma antecipada. A engenharia de aplicação brasileira adaptou a função especialmente para veículos extrapesados no mercado nacional, que chegam a carregar até 74 toneladas, sendo um cenário muito distinto do limite europeu de 40 toneladas. O resultado é um ganho significativo de eficiência e uma nova personalidade para a transmissão, otimizando o consumo de combustível e o conforto do motorista.

Completando o pacote de inovações e alinhada à estratégia de neutralidade de carbono, a ZF expandirá seu portfólio de remanufatura no Brasil com o ConAct, sistema pneumático de acionamento de embreagem. A produção remanufaturada terá início em 2027 na unidade de Araraquara (SP). O sistema dispensa o uso de sistema hidráulico, reduzindo peso e custos de manutenção, além de evitar o desgaste prematuro das transmissões automatizadas em operações severas, como o off-road.

Nova geração

A nova linha de montagem em Sorocaba contará com uma estação de processamento e carregamento de software com o dobro da capacidade atual, atendendo aos rigorosos requisitos da norma ISO/SAE 21434. Segundo Silvio Furtado, vice-presidente de Soluções para Veículos Comerciais e Tecnologia Industrial da ZF América do Sul, a proteção do sistema é vital para o ecossistema. "Todo o controle é feito pela ZF. Com essa nova arquitetura, conseguimos fazer atualizações remotamente e garantir que o sistema esteja protegido contra interferências externas, evitando que alguém consiga raptar o sistema e assumir o controle do caminhão. É uma nova geração de inteligência embarcada aplicada ao trem-de-força", destaca.

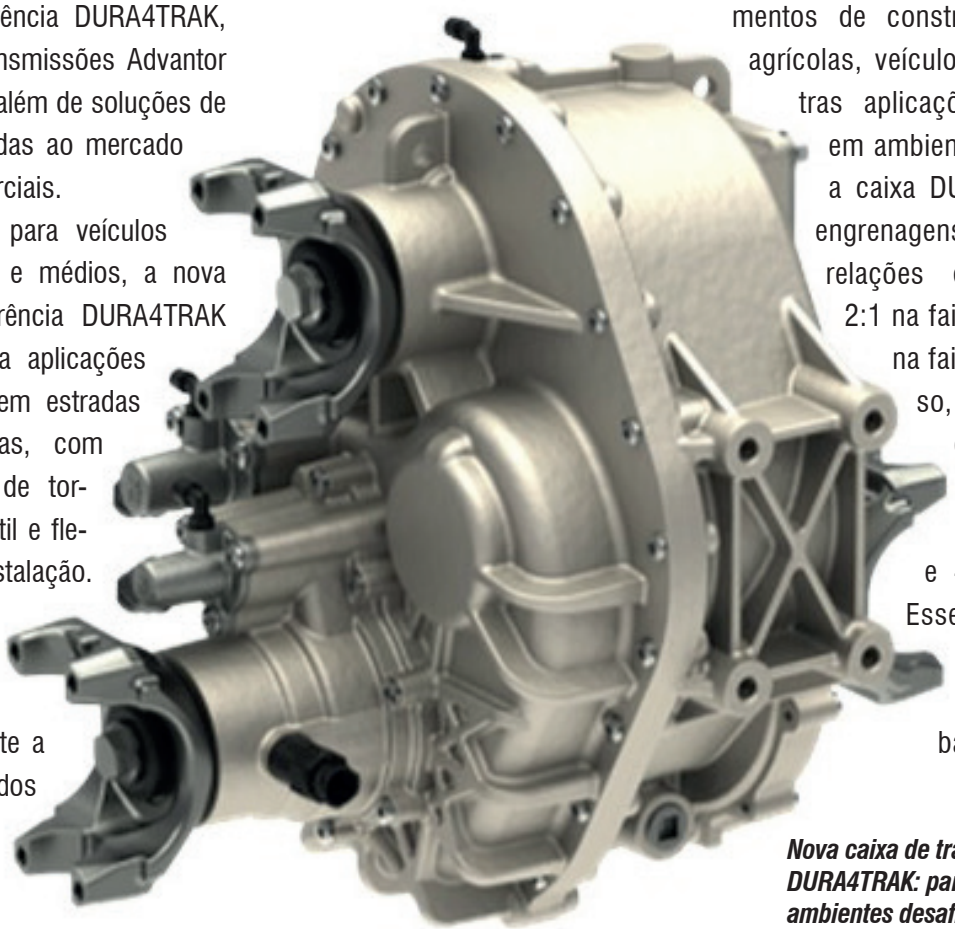
PARA APLICAÇÕES EXIGENTES

FABRICANTE DE TRANSMISSÕES MOSTRA NA FEIRA A NOVA CAIXA DE TRANSFERÊNCIA DURA4TRAK, ALÉM DA FAMÍLIA ADVANTOR E SUAS SOLUÇÕES DE AFTERMARKET

POR VICTOR FAGARASSI

A Eaton vai apresentar na Fenatran 2026 seu portfólio de tecnologias para veículos comerciais. No estande da empresa, a fabricante exibe a nova caixa de transferência DURA4TRAK, junto com as transmissões Advantor 6 e Advantor 10, além de soluções de Aftermarket voltadas ao mercado de veículos comerciais.

Desenvolvida para veículos comerciais leves e médios, a nova caixa de transferência DURA4TRAK foi projetada para aplicações exigentes, tanto em estradas quanto fora delas, com alta capacidade de torque, longa vida útil e flexibilidade de instalação. Com peso bruto combinado de 6 a 15 toneladas, a novidade permite a operação nos modos 4x2 e 4x4, com distribuição equilibrada de torque entre os eixos dianteiro e traseiro, de 50% para cada um. Sua carcaça de alumínio, com 86 kg, contribui para reduzir o peso total do veículo sem comprometer a capacidade de torque. Segundo a companhia, essa combinação pode favorecer a eficiência de combustível e diminuir os custos operacionais, mantendo o desempenho necessário para aplicações severas.



Nova caixa de transferência DURA4TRAK: para uso em ambientes desafiadores

APLICAÇÕES

Indicada para caminhões vocacionais, veículos utilitários, equipamentos de construção, máquinas agrícolas, veículos militares e outras aplicações que operam em ambientes desafiadores, a caixa DURA4TRAK utiliza engrenagens e oferece duas relações de transmissão: 2:1 na faixa reduzida e 1:1 na faixa alta. Além disso, o componente opera nos 4x2 High Range, 4x2 Low Range e 4x4 Low Range. Esse arranjo favorece a tração em condições de baixa aderência e

facilita a transição entre o uso rodoviário e terrenos acidentados.

O sistema de tração nas quatro rodas pode operar em velocidades de até 60 km/h, e o acionamento do modo 4x4 é possível até 30 km/h, desde que os mecanismos de roda livre estejam travados. A mudança entre os modos é feita de forma pneumática, com resposta confiável, e há possibilidade de integração de acionamento eletrônico.

No esforço de oferecer mais robustez e confiabilidade, a solução utiliza engrenagens helicoidais, que contribuem para uma operação mais silenciosa, e tem vida útil de até 500 mil quilômetros em ciclos típicos de uso de veículos comerciais. As diferentes possibilidades de instalação, com montagem direta ou remota, ampliam a flexibilidade de integração aos projetos dos fabricantes.

Entre os recursos adicionais estão interface traseira para tomada de força (PTO) padrão SAE B, sensor de velocidade integrado e diversas opções de interfaces para cardãs e flanges. A DURA-4TRAK já está disponível e em produção para aplicações em veículos comerciais. A Eaton também oferece suporte de engenharia regional para adaptação às necessidades de cada projeto, o que agiliza a integração da tecnologia aos veículos.



Transmissão Advantor: agora com recursos de cibersegurança

REDUÇÃO DO CUSTO

"Nossa nova caixa de transferência DURA4TRAK oferece aos usuários finais uma solução leve e de alto desempenho, que proporciona tração, durabilidade e flexibilidade para uma ampla variedade de aplicações, contribuindo também para a redução do custo total de propriedade", garante Marcos Janasi, Diretor Global de Produto, Commercial Powertrain da Eaton.

De outro lado, a família de transmissões automatizadas Advantor reúne os benefícios da automatização, como eficiência e desempenho, a projetos robustos para veículos com motores a combustão interna. O portfólio inclui soluções para caminhões e ônibus leves, médios e semipesados, com foco em economia de combustível, dirigibilidade e disponibilidade.

Entre os recursos tecnológicos estão o mecanismo de seleção de marchas X-Y controlado eletronicamente, uma nova unidade de controle da transmissão com recursos de cibersegurança, software de trocas de marcha otimizado, atuador pneumático linear de embreagem e freio de inércia.

Soluções de Aftermarket

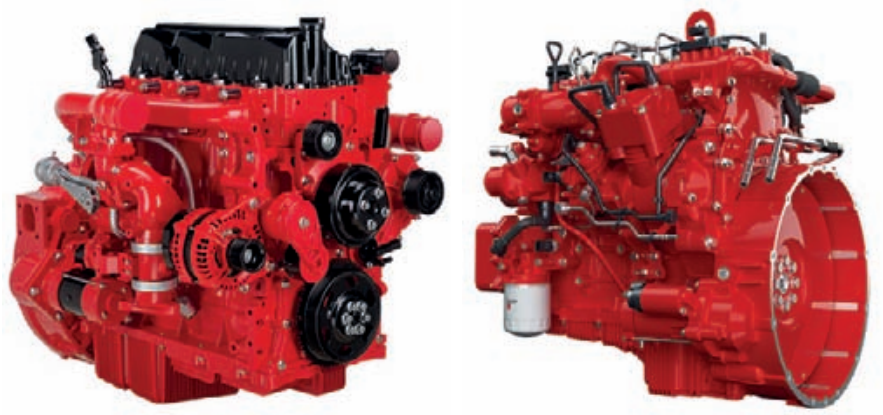
Além das transmissões, a Eaton apresentará soluções de Aftermarket. Com destaque para as embreagens de 430 mm, expostas junto a um kit de válvula solenoide PWM e ao atuador de embreagem CPCA. Essas soluções são indicadas para veículos comerciais médios e pesados e fazem parte do portfólio da companhia para o mercado de reposição.

Os visitantes poderão conhecer ainda os diferenciais da família Advantor em uma ativação interativa no estande. A experiência permite explorar os principais atributos e benefícios da tecnologia.

GAMA AMPLIADA

NA BUSCA DE MÚLTIPLAS ROTAS TECNOLÓGICAS PARA APOIAR A DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE, FABRICANTE MOSTRA NOVA GERAÇÃO DO MOTOR F4.5 E A ESTRÉIA DO F3.0

POR GUSTAVO QUEIROZ



Motor F4.5 e F3.0 amplia gama de 4 cilindros da marca

A divisão de motores da Cummins revelou suas novidades para a Fenatran 2026. Sob o lema "Global por natureza, brasileira por tradição", a empresa aposta em múltiplas rotas tecnológicas para apoiar a descarbonização do transporte, com destaque para a nova geração do motor F4.5 e a estreia do F3.0, que ampliam a gama de quatro cilindros da fabricante.

A nova geração do F4.5 eleva a potência máxima de 210 cv para 240 cv, um avanço superior a 14%, sendo a potência mais densa entre motores de quatro cilindros de sua categoria no Brasil. O motor incorpora um novo turbocompressor, além de aprimoramentos no sistema de injeção e calibração otimizada para o mercado brasileiro. As melhorias prometem uma redução de até 9% no consumo de combustível frente à versão atual, conforme a aplicação. A configuração destinada ao País recebeu adequações da engenharia local, incluindo materiais internos para manter a compatibilidade com biodiesel B20.

Para aplicações leves, a fabricante faz a estreia do motor F3.0, uma plataforma de 3 litros que entrega até 200 cv e 620 Nm de torque. Desenvolvido a partir de uma nova arquitetura, o engenho reúne avanços em combustão, injeção, gerenciamento térmico e pós-tratamento, com foco na produtividade e no custo operacional dos veículos comerciais. A proposta é atender às exigências de potência e torque desses veículos com uma motorização de menor cilindrada, combinando eficiência de consumo e custo competitivo.

Nova plataforma High Efficiency

Na área de eixos, a Cummins apresenta o MT-17XHE para configurações 6×4, que inaugura a plataforma High Efficiency, desenvolvida para reduzir perdas energéticas e atender operações pesadas com PBTC de até 9t.Já o eixo MS-18X HD, próprio para veículos 6×2, foi desenvolvido no Brasil em resposta aos novos limites de carga estabelecidos pela Resolução 882 do Contran, suporta até 58,5 toneladas de PBTC, e tem capacidade 11% maior que a do MS-18X.

GANHO DE EFICIÊNCIA

UNIDADE DE NEGÓCIOS DEDICADA A SISTEMAS DE EMISSÕES LANÇA NOVA GERAÇÃO DO SINGLE MODULE, SISTEMA DE PÓS-TRATAMENTO PARA MOTORES DE QUATRO CILINDROS

POR VICTOR FAGARASSI



Novo Single Module e o UL2.2: 2% mais eficiente que a geração anterior

A nova geração do Single Module, sistema de pós-tratamento de gases de escape desenvolvido para veículos comerciais com motores de quatro cilindros, é a novidade que a Cummins Emission Solutions apresenta na Fenatran 2026. Destinada aos motores Cummins F3.8 e F4.5, que atendem às exigências do Proconve P8, equivalente ao Euro VI, a solução promete ser 30% mais leve e 2% mais eficiente que a geração anterior.

A nova versão reúne avanços no mixer, na eletrônica e nos sensores. Pela primeira vez, o sistema destinado a motores de quatro cilindros passa a incorporar a UL2.2, tecnologia própria da Cummins para dosagem de ureia. A novidade antecipa uma evolução que será incorporada ao portfólio da marca no país.

Entre os destaques estão a redução de peso, já que o conjunto ficou cerca de 15 quilos mais leve, com dimensões 5% menores, e mixer otimizado com a nova geometria interna distribui melhor o Arla 32 nos gases de escape.

A configuração destinada ao mercado nacional foi projetada para operar com misturas de biodiesel de até B20, em linha com as especificações dos motores Cummins. Os catalisadores receberam adequações para atender a essa composição.



CONJUNTO COMPLETO

O novo Single Module passou por validações no país. A engenharia brasileira acumulou mais de 7 mil horas de testes em dinamômetro e mais de 600 mil quilômetros de validação em veículos. Os ensaios avaliaram o conjunto formado por motor e pós-tratamento, incluindo desempenho, emissões e características dos combustíveis utilizados no Brasil.

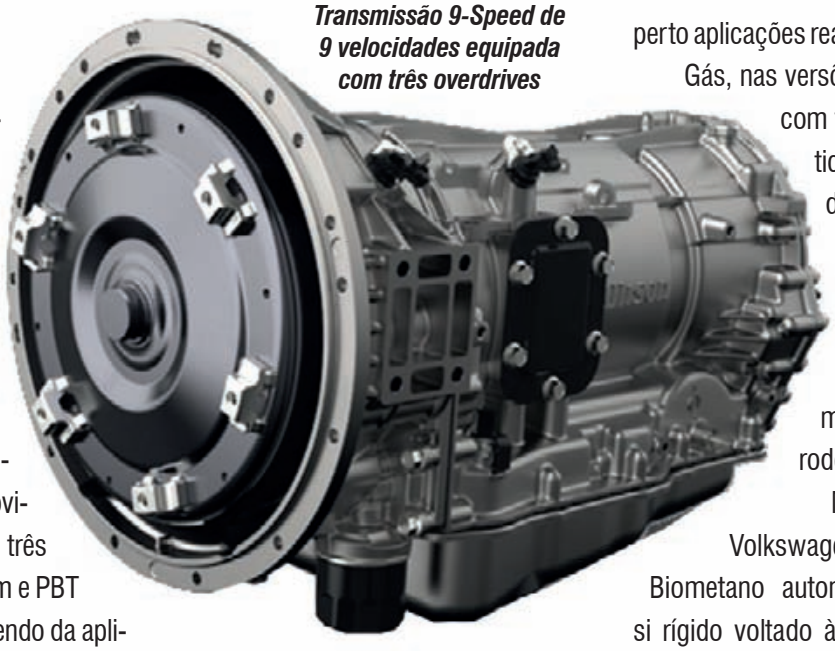
"Avaliamos o conjunto completo, motor e pós-tratamento, para assegurar que a solução respondesse às condições reais de operação. É essa combinação entre tecnologia, engenharia e conhecimento da aplicação que nos permitiu entregar a solução certa para cada cliente", afirma Daniel Malaman, gerente geral da Cummins Emission Solutions, unidade de negócios dedicada a sistemas de emissões.

A Cummins pretende ampliar a presença da UL2.2 no mercado brasileiro de veículos comerciais nos próximos anos, em paralelo a novos projetos da tecnologia já utilizada por montadoras no mercado global.

CAIXAS AUTOMÁTICAS

EMPRESA DESTACA NOVA CAIXA 9-SPEED DE 380 HP E PBT ATÉ 26 TONELADAS, JUNTO COM A TECNOLOGIA DE POTÊNCIA CONTINUA PARA VEÍCULOS MOVIDO A GÁS

POR GUSTAVO QUEIROZ



Transmissão 9-Speed de 9 velocidades equipada com três overdrives

A Allison Transmission participa da Fenatran 2026 com um portfólio de transmissões totalmente automáticas para caminhões de todos os portes e potências, com destaque para a 9-Speed recém-chegada ao Brasil. A novidade oferece nove marchas, três overdrives, 380 hp, 1.220 Nm e PBT de até 26 toneladas, dependendo da aplicação. Além disso, a empresa mostra as séries 3000 e 4000, junto com três veículos equipados com transmissões da marca, incluindo os modelos Agrale A 11.000 Gás, Volkswagen 26.280 GNV/Biometano e Agrale Marruá AM250 4x4.

A opção pelo gás não é acidental. Caminhões modernos movidos com esse combustível entregam torque e potência muito próximos aos equivalentes a diesel, embora possam apresentar pequena variação ou perda de rendimento pontual. É nesse ponto que as transmissões automáticas passam a cumprir papel central. A Continuous Power Technology, tecnologia de potência contínua da Allison, utiliza um conversor de torque hidráulico que multiplica a força do motor e melhora significativamente a capacidade de partida. Com isso, o veículo movido a gás tende a apresentar comportamento dinâmico semelhante ao de um modelo a diesel, segundo a empresa.

EM EXPOSIÇÃO

No estande, o público poderá ver de perto aplicações reais. O Agrale A 11.000 Gás, nas versões GNV e biometano com transmissão automática, integra a linha A da Agrale, com PBT de até 10.800 kg. O modelo foi idealizado para a distribuição urbana de mercadorias e trechos rodoviários curtos.

Na sequência, o Volkswagen 26.280 GNV e Biometano automático é um chassi rígido voltado à coleta de resíduos. Equipado com transmissão automática Allison da Série 3000, é homologado para 23.600 kg, com capacidade técnica total de até 27.600 kg.

Fora do asfalto, a Allison exibirá o Agrale Marruá AM250 4x4 automático. O utilitário tem capacidade para transportar 2.715 kg e peso bruto total de 5.700 quilos. O modelo recebeu a transmissão Allison 1000 xFE, desenvolvida para proporcionar maior durabilidade e eficiência nesse tipo de operação, além de mais capacidade de tração e locomoção em diferentes tipos de terreno.

RESISTÊNCIA SUPERIOR

EMPRESA MOSTRA NA FEIRA AS NOVAS SUSPENSÕES AIRSTEERPLUS E AIRSUPERPLUS DA MARCA KLL. JUNTO COM UMA SOLUÇÃO INTEGRADA COM O FREIO A DISCO MODULT

POR GUSTAVO QUEIROZ

A SAF-HOLLAND confirmou presença na Fenatran 2026, com o propósito de mostrar seu portfólio voltado à integração de sistemas para veículos comerciais e implementos rodoviários. No evento, a empresa dará ênfase aos lançamentos na área de suspensões, com as linhas AirSteerPlus e AirSuperPlus, da marca KLL. Além de demonstrar a compatibilidade dessas soluções com o freio a disco HaldexModulT.

Entre os principais destaques está a AirSteerPlus, suspensão que oferece maior curso para operação em pistas desfavoráveis, com desníveis acentuados, e maior durabilidade de componentes. Segundo o fabricante, esse conjunto amplia a disponibilidade da operação ao reduzir a necessidade de intervenções para manutenção. Já a AirSuperPlus foi desenvolvida para proporcionar resistência superior, especialmente em aplicações de maior severidade, nas quais as condições de trabalho exigem robustez adicional dos componentes.



Suspensão Air Plus: menos necessidade de manutenção

TECNOLOGIAS COMBINADAS

Os visitantes também poderão conhecer a AirSteerPlus equipada com o freio a disco HaldexModulT (ver quadro). "A integração entre os dois produtos reforça a estratégia da empresa de oferecer ao mercado soluções cada vez mais completas, combinando tecnologias e competências de suas diferentes marcas, para atender às demandas da indústria do transporte", afirma o diretor Presidente da SAF-HOLLAND para o Brasil e América do Sul, Júlio Costa.

A SAF-HOLLAND do Brasil possui duas fábricas no país, incluindo uma em Alvorada, no Rio Grande do Sul, responsável pela fabricação dos produtos KLL, e outra em São José dos Campos, em São Paulo, onde são produzidos os produtos Haldex.

Redução de custos



Apresentado como a opção mais leve do mercado, o freio a disco Haldex ModulT (foto) é um mecanismo de tucho único, equipado com pinça monobloco e dois pinos deslizantes. Essa configuração proporciona alto desempenho, durabilidade, menor tempo de parada para manutenção e número mínimo de peças de desgaste, fatores relevantes para a redução de custos operacionais em frotas comerciais.

NOVIDADES A RODO

VERTICAL DE AUTOPEÇAS E DE CONTROLE DE MOVIMENTOS DO GRUPO RANDON EXIBE OS LANÇAMENTOS DE CINCO MARCAS, NO MESMO ESPAÇO DOS IMPLEMENTOS

POR VICTOR FAGARASSI

A vertical de Autopeças da Randoncorp também irá marcar presença na Fenatran 2026, no mesmo espaço da divisão dedicada aos implementos rodoviários. O grupo de empresas compreende quatro marcas distintas, incluindo a Master Freios, Suspensys, Jost Brasil eCastertech, além da Fras-le Mobility que integra a vertical de Controle de Movimentos. Todas exibem na feira um portfólio integrado voltado às demandas de segurança, eficiência operacional e descarbonização do transporte.

A Master Freios apresenta o sistema Freio Completa S CAME 410mm, desenvolvido para aplicações severas do mercado brasileiro e ideal para segmentos que operam com até 76 toneladas, dimensionado para ônibus, caminhões e veículos plataforma (4x2, 6x2 e 6x4). Também leva o Spider (aranha de freio) com nanopartículas de nióbio, tecnologia exclusiva que une leveza, resistência e durabilidade, além da nova família conceito de freios a disco para operações brasileiras.

Na Suspensys, a família AXYS de



Eixo direcional ASY4: menor peso, resistência estrutural e manutenção facilitada



Sistema de levantamento Bravo BR 300: maior capacidade de carga do mercado



Sistema completo de freio S CAME 410mm para aplicações severas

suspensões pneumáticas será representada pelo AXYS4, eixo autodirecional para quarto eixo de semirreboques que combina menor peso, resistência estrutural e manutenção simplificada.

A Tecnologia T-EBS, módulo de controle eletrônico, garante mais estabilidade e segurança em veículos pesados, com redução de custos de manutenção e operação.

A Full Air Light na composição 4x2 oferece conforto, proteção da carga e desempenho.



Duto de admissão Fras-Le



Cilindro mestre duplo de freio

Coroa e pinhão Nakata

nova geração de cubos e tambores de freio para transporte pesado, com maior durabilidade, dissipação térmica e desempenho em frenagens severas.

A FrasleMobility, por sua vez, apresenta outras inovações em seu portfólio de marcas. Enquanto a Fras-le mostra componentes de frenagem para operações severas, a Nakata leva soluções de suspensão e direção, com barramentos para reposição. Já a Controil exibe pela primeira vez na Fenatran sua linha de polímeros para veículos pesados, com buchas, coxins, vedações, mangueiras e itens metal-borracha sob medida.

SISTEMA ANTIFURTO

A Jost Brasil lança o BR 300, da família Bravo, com capacidade de 30 toneladas e menor esforço na manivela; apresenta o BR 240 com E.FEET, solução elétrica que elimina o esforço manual, o E.LOCK, primeiro antifurto para quinta roda com rastreador integrado no país, e a Quinta Roda JSK 37CXW 2", com placas poliméricas, sensores de acoplamento, Air Release, King Pin Finder e Lubtronic.

A Castertech exibe o TechPlus,

Apoio aos clientes

A Randoncorp também destaca a exposição externa de um cavalo mecânico equipado com o e-Sys, sistema de tração auxiliar elétrica da Suspensys, pioneiro na América Latina, que reduz consumo de combustível, emissões e desgaste de componentes. "Estamos constantemente investindo em tecnologia e desenvolvimento para apoiar nossos clientes diante dos desafios atuais e futuros de toda a cadeia da mobilidade", afirma Ricardo Escoboza, EVP América do Sul das verticais Autopeças e Montadora da Randoncorp.

OFERTA DIVERSIFICADA

SISTEMISTA MOSTRA NA FENATRAN 2026 O EAXLE, EIXO ELÉTRICO PRODUZIDO NO BRASIL, ALÉM DE UMA VARIEDADE DE SOLUÇÕES PARA USO EM VEÍCULOS COMERCIAIS

POR GUSTAVO QUEIROZ



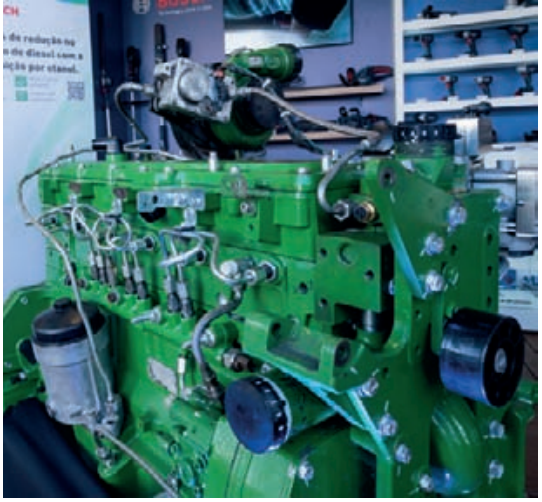
Eixo elétrico eAxle: interação direta da transmissão com o eixo

A Bosch mostra para os visitantes da Fenatran 2026 um amplo portfólio de produtos para veículos comerciais com foco em eletrificação, segurança, conectividade, gestão de frotas e eficiência operacional. Entre outras novidades, a sistemista apresenta o seu eixo elétrico para veículos comerciais pesados, que está sendo produzido na fábrica de Campinas (SP)

O eAxle (eixo elétrico) integra o motor elétrico e a transmissão diretamente ao eixo. Desenvolvido para caminhões e ônibus, o Rigide Axle favorece o aproveitamento do espaço e oferece aos fabricantes um sistema adequado às novas arquiteturas elétricas.

Ainda no campo da eletrificação, os destaques incluem a Unidade de Controle do Veículo, responsável por gerenciar e coordenar os principais sistemas do veículo em aplicações eletrificadas e também em trens de força convencionais. Em veículos elétricos, a unidade integra motor, inversor e bateria, traduzindo as demandas do condutor em comandos otimizados para operação eficiente, segura e de alto desempenho. Sua arquitetura escalável permite maior eficiência energética e a integração de funções avançadas, como regeneração de energia, interface com sistemas ADAS e transmissão.

Para diferentes aplicações e arquiteturas de propulsão, a empresa destacará a Bomba Diesel de Alta Pressão Lubrificada a Óleo, que pressuriza e fornece combustível ao sistema Common Rail, garantindo alimentação precisa dos injetores em distintas condições de operação. A tecnologia de drivetrain lubrificado a óleo contribui para robustez, durabilidade e confiabilidade em aplicações severas, enquanto o controle preciso da injeção ajuda a otimizar a combustão, apoiar o atendimento às regulamentações de emissões e melhorar a eficiência operacional dos motores diesel.



Motor equipado com tecnologia Dual Fuel Diesel-Etanol: redução de 30% no consumo e nas emissões



Direção eletro-hidráulica Servotwin para uso em motores elétricos

ETANOL E DIESEL

A busca por um transporte pesado mais limpo ganhou um forte aliado genuinamente brasileiro por meio da tecnologia Dual Fuel Diesel-Etanol. Ao adicionar um kit de injeção secundário em motores a diesel já existentes, o sistema permite que veículos pesados rodem combinando os dois combustíveis ao mesmo tempo, sem perder potência. O diesel atua como o ponto de ignição, enquanto o etanol vegetal assume o papel principal na queima de energia. Essa substituição inteligente chega a cortar cerca de 30% do consumo do óleo fóssil e das emissões de carbono.

Ainda no segmento de combustíveis alternativos, estão sendo apresentados componentes para Sistemas a Gás Natural, como o Injetor de Gás de Alta Vazão, desenvolvido para aplicações que exigem elevados volumes de combustível gasoso, com dosagem precisa e rápida resposta, e o Injetor de Gás Natural, que dosa e injeta o combustível no coletor de admissão para formar uma mistura ar-combustível homogênea

Outro destaque é a Servotwin, direção eletro-hidráulica para veículos comerciais pesados que combina a direção hidráulica Servocom com unidade eletrônica de controle e motor elétrico. A empresa apresentará ainda plataformas de integração para ADAS, arquitetura eletrônica veicular, controle de conectividade e soluções de software que apoiam a evolução dos veículos comerciais para arquiteturas cada vez mais digitais e conectadas.

Segurança redobrada

Na área de segurança e conectividade, a Bosch exibirá câmeras multifuncionais, radares e sistemas de monitoramento do motorista e dos ocupantes, além da Telemetria Bosch para Caminhões. As câmeras usam processamento de imagem e inteligência artificial para reconhecer objetos, pessoas, sinalizações e estruturas da via, enquanto os radares detectam outros usuários e identificam distância, posição e velocidade relativa. A combinação alimenta funções como frenagem automática de emergência, alerta de saída de faixa e assistência de permanência em faixa; os sistemas de monitoramento acompanham condutor e ocupantes, contribuindo para a condução mais segura e para a evolução das funções ADAS.



MOSTRA DO FRIO

FABRICANTE DE RESFRIADORES, GELADEIRAS E AR-CONDICIONADO AUTOMOTIVO EXIBE SUA LINHA COMPLETA DE PRODUTOS E INÚMERAS NOVIDADES PARA OS CLIENTES DA MARCA

POR VICTOR FAGARASSI

A Resfri Ar irá levar para a Fenatran 2026 suas três principais linhas de produtos. que incluem geladeiras portáteis, ar-condicionado e gerador automotivo. Entre os destaques estão três novos modelos de geladeiras portáteis, três novos modelos de ar-condicionado e o Gerador Automotivo Resfri Ar com carenagem metálica.

O principal lançamento da linha de refrigeração é a Geladeira Portátil 18L, que chega com opção de bateria interna. Assim, o equipamento funciona sem depender da tomada do veículo. O modelo opera em 12V, 24V e 110/220V (com fonte inclusa), alcança temperaturas de +10°C a -20°C e tem conectividade Bluetooth para controle pelo aplicativo MyResfri Ar.

Completam a linha as geladeiras Dual Zone de 35 e 55 litros. Cada uma tem duas tampas independentes, o que permite manter os dois compartimentos em temperaturas diferentes. Ambas funcionam em 12V, 24V e corrente alternada (110/220V, com fonte inclusa), atingem +10°C a -20°C e pesam 13,8 kg (35L) e 15,1 kg (55L). Os dois modelos também contam com controle por Bluetooth.



Estande da Resfri Ar na Fenatran: sete destaques na feira

DESTAQUE DE VENDAS

Outra exibição na feira será o ar-condicionado de fabricação nacional para caminhões RT 8000, que foi um dos destaques de vendas da marca em 2026. O equipamento opera em 12V ou 24V, entrega até 7.500 BTUs e tem dois anos de garantia. Além desse, a Resfri Ar ainda exibe um modelo de ar-condicionado agrícola, outro a quente e frio e, por fim, um modelo exclusivo para o Volvo FH News

O Gerador Automotivo Resfri Ar com carenagem metálica também será destaque na estante. A estrutura integrada dá mais robustez ao conjunto, protege contra impactos e vibrações e facilita a instalação, pois dispensa caixas ou suportes adicionais feitos pelo cliente. O tanque de cerca de 10 litros garante aproximadamente 12 horas de autonomia contínua. O gerador opera em 24V, com potência de 1,6 kW e corrente de 63A, e pode ser acionado manualmente mesmo sem bateria disponível.

REFORÇO NO PORTFÓLIO

EM SUA QUINTA EXIBIÇÃO NA FEIRA, FABRICANTE APRESENTA CHASSIS EM T E CHASSI BAIXO, ALÉM DE EIXOS E COMPONENTES PARA USO EM REBOQUES E TRAILERS

POR VICTOR FAGARASSI



Chassi em T Al-ko oferece base resistente para o transporte de cargas

A Al-Ko, fabricante de chassis e eixos leves para reboques e trailers, apresenta duas novidades na Fenatran 2026, que reforçam seu portfólio. A primeira é o chassi em T, indicado para o transporte de compressores, geradores e máquinas em geral. E a segunda, um chassi baixo desenvolvido para o transporte de cargas e diversas aplicações de lazer. Além dessas, a empresa exibirá eixos com e sem freios e outros componentes, como paralamas e calços de roda.

O chassi em T foi concebido para uso industrial e profissional. Ele suporta a fixação de equipamentos pesados, como compressores, geradores e máquinas de obra, e oferece uma base resistente para o transporte dessas cargas. Já o chassi baixo é voltado a mini-trailers e ao transporte de equipamentos de lazer. Seu perfil mais baixo facilita o carregamento e a utilização em projetos de menor porte.

A AL-KO comemora sua quinta participação consecutiva na Fenatran. A feira também funciona como vitrine para clientes da América Latina. Segundo a empresa, ao longo de uma década de participação, a marca conquistou novos clientes por meio do evento. Na edição 2026, a companhia dobrou o espaço de exposição e passa a ocupar uma ilha inteira, o que amplia a exposição e a visibilidade para os visitantes.

Gama variada

Os chassis da Al-Koservem às mais diversas aplicações, incluindo trailers de caravanismo, tinyhouses, food trailers, transporte de animais, de máquinas e de equipamentos de lazer. Segundo a empresa, todos combinam solidez, segurança e baixo peso, com capacidade de carga (PBT) que vai de 750 kg a 3.500 kg.A linha inclui diversos tipos e modelos, ajustados às necessidades de cada cliente e de cada projeto.

MADE IN BRAZIL

REFORMADORA APRESENTA NA FEIRA A NOVA LINHA RESIST DE PNEUS DE CARGA, DESENVOLVIDA INTEGRALMENTE NO PAÍS. ALÉM DO PORTFÓLIO COMPLETO DA MARCA

POR GUSTAVO QUEIROZ



A Vipal Borrachas vai aproveitar a Fenatran 2026 para fazer o lançamento comercial de sua linha de pneus novos de carga RESIST. Após apresentar cinco modelos na edição de 2024, a companhia retorna à feira com sete produtos e inicia o fornecimento em escala comercial pela Rede Autorizada Vipal, que reúne mais de 220 unidades no Brasil.

A linha RESIST foi desenvolvida integralmente no Brasil pela equipe de engenharia da Vipal, considerando as estradas do país e as operações regionais, urbanas, rodoviárias de longa distância e mistas. Os produtos incorporam três tecnologias: a V® RESYS, aplicada à carcaça, com reforços estruturais que elevam a resistência à fadiga; a V® LIFEXTEND, que combina compostos e desenho da banda de rodagem para garantir desgaste uniforme, aderência e durabilidade; e a V® HEXAFIX, aplicada ao talão para favorecer a conexão com a roda e a resistência em condições de uso exigentes.

MÚLTIPLAS APLICAÇÕES

Entre os modelos estão o VR50 Z RESIST, para transporte regional e eixos direcionais; o VR50 D RESIST, para eixos de tração em aplicações rodoviárias; e o VR50 T RESIST, para eixos livres de reboques e semirreboques. A linha inclui ainda o VU50 RESIST, voltado ao transporte urbano de passageiros, e o VH50 Z RESIST, indicado para operações rodoviárias de longa distância. Ambos apresentam baixa resistência ao rolamento, fator que contribui para reduzir o consumo de combustível e as emissões de CO_2.

Completam o portfólio os modelos VM50 Z RESIST e VM50 D RESIST, desenvolvidos para operações mistas On/Off, que alternam trechos pavimentados e não pavimentados, como estradas de terra, barro e cascalho. Destinados, respectivamente, aos eixos direcionais e de tração, atendem segmentos como construção civil, operações canavieiras e florestais, pedreiras, coleta de resíduos e mineração. Os sete modelos estarão disponíveis nas medidas 275/80 R22.5 e/ou 295/80 R22.5, conforme a aplicação.

Conceito Vipal FullCycle

Com anos de atuação no segmento de reforma de pneus, a Vipal passa a oferecer soluções que acompanham o pneu desde o primeiro uso até as vidas seguintes. A integração entre pneus novos, reforma e reparos compõe o conceito Vipal FullCycle, que busca prolongar a vida útil dos pneus, elevar a eficiência operacional e reduzir o custo por quilômetro rodado.

EXPERIÊNCIAS QUE ENCANTAM

FABRICANTE DE PNEUS INSTALADA NO PARANÁ EXIBE PARTE DE SEU PORTFÓLIO NA FEIRA, ENQUANTO APROVEITA PARA OFERECER NOVAS SENSAÇÕES AOS CLIENTES DA MARCA

POR VICTOR FAGARASSI

Sem grandes novidades para apresentar, a Dunlop Pneus vai aproveitar sua participação na Fenatran 2026 para exibir parte de seu portfólio de produtos para o segmento de carga e oferecer ao público experiências ligadas as tecnologias em uso no Brasil.

Entre os modelos em destaque estão o SP320 e o SP835, linha de carga da marca com maior representatividade no mercado brasileiro e histórico de utilização em frotas nacionais. A exposição também contará com os modelos SP176, SP571 e SP926, que complementam o portfólio para aplicações urbanas, mistas e severas.

TOUR VIRTUAL

Além dos produtos expostos, o estande terá simuladores de direção e um tour imersivo pela fábrica da Dunlop, em Fazenda Rio Grande (PR), com óculos de realidade virtual. A atração permitirá observar as instalações e o processo de fabricação dos pneus.



Estande da Dunlop na feira: tour virtual pela fábrica

A marca também contará com presenças especiais: o boneco que representa John Boyd Dunlop, inventor do pneu, e Mika, personagem parceira da Dunlop. Ambos interagirão com visitantes, clientes, parceiros e profissionais do setor.

"A Fenatran é uma oportunidade de estarmos próximos dos profissionais do transporte e apresentarmos soluções que fazem parte do dia a dia das frotas brasileiras. Queremos destacar nosso portfólio para diferentes aplicações e proporcionar experiências que aproximem os visitantes da nossa operação e do processo de fabricação dos pneus", afirma Rodrigo Alonso, Diretor Nacional de Marketing e Vendas da Dunlop Pneus.

Pneus sem emendas

Presente no Brasil desde 2011, a Dunlop opera uma fábrica em Fazenda Rio Grande (PR), inaugurada em 2013. A unidade recebeu investimentos que somam R$ 2,45 bilhões, em três ciclos de expansão de capacidade produtiva, incluindo aporte superior a R$ 1 bilhão concluído em 2024. É a única fábrica no país a produzir 100% dos pneus com a tecnologia TAIYO (Sun) System, um processo de fabricação sem emendas nas partes de borracha, que proporciona uniformidade, precisão, segurança, durabilidade e desempenho.O portfólio da empresa inclui pneus para carros de passeio, vans, SUVs, pick-ups, caminhões, ônibus e motocicletas.

COMPRA FACILITADA

PLATAFORMA DE JUNDIAÍ (SP) APOSTA NA OFERTA DE UM ECOSSISTEMA QUE CONECTA AS PRINCIPAIS ETAPAS DA JORNADA DE COMERCIALIZAÇÃO DE VEÍCULOS PESADOS

POR GUSTAVO QUEIROZ

A Garagem010, plataforma digital jundiaiense voltada ao mercado de transporte pesado, participa da 25ª edição da Fenatran com uma proposta de integrar diferentes etapas da negociação de veículos pesados em um mesmo ecossistema. A ideia inclui a compra e venda, financiamento e proteção do bem, com o objetivo de aproximar compradores, vendedores, caminhoneiros, frotistas, transportadoras, garagistas e revendas.

"A Garagem010 nasceu para conectar as principais etapas da jornada de comercialização de veículos pesados. Hoje, o mercado tem boas oportunidades, mas muitas vezes o comprador precisa procurar o veículo em um lugar, buscar financiamento em outro e resolver a proteção por conta própria", afirma Geovanne Cesar Rosas, diretor-geral da Garagem010.

Segundo o executivo, a solução aproveita uma lacuna do mercado, que inclui a desconexão entre as etapas de uma negociação. A plataforma reúne anúncios de caminhões, cavalos mecânicos, carretas e implementos e, por meio da HUB010, conecta o cliente a soluções de financiamento e proteção.



Geovanne Rosas: plataforma aproxima pessoas e integra soluções

CANAL AMPLIADO

Para vendedores, garagistas e revendas, a iniciativa amplia os canais de exposição dos veículos e aproxima as ofertas de um público especializado; para compradores, concentra oportunidades de diferentes categorias em um ambiente voltado ao segmento de pesados.

Geovanne destaca que a diferença em relação aos classificados tradicionais está no foco em toda a cadeia do transporte pesado. "Não queremos apenas aumentar a quantidade de anúncios, mas aproximar as pessoas certas e integrar soluções que ajudem a transformar interesse em negócio fechado", diz. Ele acrescenta que, nesse mercado, encontrar o veículo é apenas o começo, pois é preciso avaliar as características do equipamento, encontrar um comprador ou vendedor adequado, viabilizar o crédito e construir confiança para que a negociação avance.

BASE UNIFICADA

EMPRESA APRESENTA A SUÍTE LOGÍSTICA, QUE REÚNE DEZESSEIS APLICAÇÕES CONSTRUÍDAS AO LONGO DE SETE ANOS SOBRE UMA ÚNICA BASE DE INFORMAÇÃO

POR VICTOR FAGARASSI E GUSTAVO QUEIROZ

Desenvolvedora de soluções tecnológicas para empresas em geral, aTotys apresenta na Fenatran 2026 a Suíte Logística, um conjunto de dezesseis aplicações construídas sobre uma única base de informação, fora do ERP, ao longo de sete anos. A aposta é que o gargalo do setor deixou de ser o caminho e passou a ser o dado: enquanto estoque, caminhão, prazo e documento vivem em sistemas separados, o gestor decide com informação de ontem, e a inteligência artificial, por melhor que seja, decide com a mesma informação de ontem.


Plataforma muda lógica do tratamento do dado

A empresa parte desse diagnóstico para propor uma mudança de lógica. Na suíte, o dado é o ativo principal, e as aplicações são a forma de acessá-lo. Vendas, estoque, frete, entrega, documento fiscal e produção seguem o mesmo padrão e formam um histórico único da operação.

DA DOCA AO PONTO FINAL

A operação começa dentro do armazém, e é ali que o dado nasce. O Totys WMS cobre o ciclo completo do centro de distribuição, do recebimento à expedição, com indicadores em cada etapa. O YMS organiza pátio e docas, com agendamento, fila e sequenciamento de cargas. O módulo de Agendamento transforma a janela de doca em reserva, e a Pesagem vincula o peso capturado na balança ao documento, sem digitação posterior.

No transporte, o portfólio inclui TMS, CIOT Smart, BID e leilão de frete no MKT Logístico, Gestão de Fretes, Coleta e Entrega, Roteirização e Automação de Terminais. A contratação deixa de ser cotação por telefone e passa a ser uma disputa estruturada, na qual o embarcador publica a carga, o mercado oferta e a escolha segue regras de negócio.

Visão única

A camada de monitoramento da Suite Logística reúne rastreadores, posição em tempo real e leitura consolidada das aplicações em uma visão única. O Tracking acompanha a carga durante todo o trajeto; o Portal Logístico aproxima prestadores e embarcadores; e o Insights transforma histórico e tempo real em leitura de tendências, desvios e oportunidades de ganho. O objetivo é ir além de entender o que aconteceu e agir sobre o que está acontecendo.

EMISSÕES NEUTRALIZADAS

LOCADORA DESTACA DUAS INICIATIVAS VOLTADAS À ECONOMIA DE BAIXO CARBONO, O PROGRAMA CARBONO ZERO E O PROJETO AURA PARA VEÍCULOS A GÁS

POR VICTOR FAGARASSI



Iniciativas colaboram para a neutralização das emissões

Especializada na locação de caminhões e máquinas agrícolas, a Vamos leva para a Fenatran 2026 suas iniciativas voltadas a uma economia de baixo carbono. Entre os destaques está o Programa Vamos Carbono Zero, que permite aos clientes compensar as emissões de gases de efeito estufa associadas aos ativos participantes.

O programa oferece ao cliente a possibilidade de neutralizar as emissões remanescentes dos ativos locados por meio da aquisição de créditos de carbono de projetos brasileiros certificados. Entre eles estão as iniciativas de conservação florestal Envira, na Amazônia, e Cikel REDD+, no Pará, além das hidrelétricas BAESA e Foz do Chapecó, no Sul do país. O cliente pode aderir ao programa já na contratação da locação e recebe certificados periódicos com o volume compensado e a lista de projetos apoiados (ver quadro).

PROJETO AURA

Em adição, a empresa apresenta o Projeto Aura, conduzido pela BMB, empresa do grupo Vamos especializada na customização de veículos pesados, como a adaptação de caminhões originalmente a diesel para rodar com gás natural e biometano. A iniciativa tem foco em aplicações que exigem veículos de grande porte, e um modelo convertido estará em exposição no estande da VAMOS na Fenatran.

No Rio de Janeiro, o projeto fornece mais de 100 caminhões de limpeza urbana. A customização é feita em Porto Real (RJ), e envolve desde a troca dos motores até a instalação dos sistemas de gás e os testes de desempenho.

Projeto complementar

Segundo Caroline Senkiio, gerente de sustentabilidade da Vamos, o programa Carbono Zero foi estruturado como um complemento às soluções já oferecidas pela empresa. "Os clientes podem optar por ativos de menor emissão, como elétricos ou movidos a GNV/biometano. Além de se beneficiarem de uma frota com idade média inferior à média nacional, contribuindo para menores emissões de poluentes atmosféricos e gases de efeito estufa", afirma a executiva.



HUB LOGÍSTICO

A **Unilever** inaugurou em Itupeva (SP) seu primeiro hub logístico no Brasil com automação inédita, que amplia em 40% a capacidade de armazenagem da companhia no país.

NOVO CD

A **J&T Express** apresentou seu novo Centro de Distribuição em Guarulhos (SP), capaz de movimentar cerca de 2 milhões de encomendas por dia. A unidade conta com 4.138 metros de esteiras transportadoras, em um espaço com mais de 20 mil m² e 65 docas.





REFORÇO NO ATENDIMENTO

A **XCMG Brasil** inaugurou sua nova filial em Poconé (MT), que amplia o suporte aos clientes do estado e facilita o acesso ao portfólio de peças e veículos da empresa.

PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

Relatório de Sustentabilidade 2025 do **Grupo Rodonaves** revelou que a 97% dos veículos da companhia operam com motores Euro 5 e Euro 6, que emitem até 55% menos óxidos de nitrogênio.



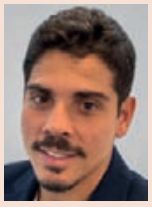
VAI E VEM



• *O empresário **Carlos Panzan** foi reeleito como presidente da Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (FETCESP) para o mandato 2027/2030.*



• *A Motiva anunciou a chegada de **Keller Rodrigues** como novo Diretor de Operações da plataforma Rodovias.*



• ***Marcos Garcia** é o novo diretor de produto e inovação da Motz, empresa que conecta embarcadores e transportadores de cargas.*

• *Poucos meses depois de deixar seu cargo na Scania, após 22 anos, **Alex Nucci** inicia uma nova jornada em sua carreira, como diretor de vendas de caminhões na Mercedes-Benz.*